



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

EDITAL Nº 202/2014

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Decreto nº 6.944 de 21 de agosto de 2009, considerando o Decreto nº 7.312 de 22 de setembro de 2010, torna público que estarão abertas, no período e forma abaixo mencionados, inscrições para CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS destinado a selecionar candidatos para provimento de cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sob o regime instituído pela Lei nº 8.112/90.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O Concurso Público será regido por este edital e será executado pelo Departamento de Seleção (DES) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).
- 1.2 O provimento das vagas dar-se-á no regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais com dedicação exclusiva, submetendo-se o professor, em atendimento ao interesse do ensino e do educandário, ao horário que lhe for estabelecido, em qualquer dos turnos de funcionamento.
- 1.3 O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, far-se-á no Nível 01 da Classe D I.
- 1.4 A remuneração* do professor Classe D I, Nível 01, 40 horas com Dedicação Exclusiva é determinada conforme a tabela abaixo.

TITULAÇÃO	VENCIMENTO BÁSICO COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO	TOTAL (VB+RT)
GRADUAÇÃO	R\$ 3.804,29	-	R\$ 3.804,29
APERFEIÇOAMENTO	R\$ 3.804,29	R\$ 351,49	R\$ 4.155,78
ESPECIALIZAÇÃO	R\$ 3.804,29	R\$ 608,22	R\$ 4.412,51
MESTRADO	R\$ 3.804,29	R\$ 1.931,98	R\$ 5.736,27
DOUTORADO	R\$ 3.804,29	R\$ 4.540,35	R\$ 8.344,64

*Acrescida de Auxílio-Alimentação e Auxílio-Transporte (quando necessário).

2. DAS VAGAS

- 2.1 As vagas de que trata este Edital serão distribuídas exclusivamente por cidade, conforme discriminado nas tabelas do item 3.
- 2.2 O candidato concorrerá exclusivamente a vagas oferecidas para a cidade na qual realizará a prova, sendo que não haverá o aproveitamento de candidatos aprovados em outras cidades onde o Instituto esteja presente.
- 2.3 Do total das vagas ofertadas neste concurso para o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, nos termos da Lei 8.112/90 e do Decreto 3.298/99, 15%, ou seja, 06 vagas serão reservadas a candidatos portadores de necessidades especiais - PNE, independente de área ou cidade, sendo a classificação final feita de acordo com o item 10 deste edital.

3. TABELA DE VAGAS PARA O CONCURSO:

CIDADE DE BAGÉ			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
01	Gestão e Negócios	- Graduação em Administração; - Graduação em Administração de Empresas;	01

		• Graduação em Economia.	
--	--	--------------------------	--

CIDADE DE CAMAQUÃ			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
02	Educação Física	• Licenciatura em Educação Física; • Bacharelado em Educação Física com Formação Pedagógica.	01
03	Informação e Comunicação	• Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; • Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores; • Licenciatura em Informática; • Licenciatura em Computação; • Licenciatura em Sistemas e Tecnologia da Informação; • Bacharelado em Ciência da Computação; • Bacharelado em Análise de Sistemas; • Bacharelado em Informática; • Graduação em Engenharia da Computação; • Graduação em Engenharia Elétrica-Eletrônica.	01
04	Química	• Licenciatura em Química; • Bacharelado em Química; • Bacharelado em Química Industrial.	01

CIDADE DE CHARQUEADAS			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
05	Física	• Licenciatura em Física	01
06	Filosofia	• Licenciatura em Filosofia; • Bacharelado em Filosofia com Formação Pedagógica.	01

CIDADE DE GRAVATAÍ			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
07	Educação Física	• Licenciatura em Educação Física; • Bacharelado em Educação Física com Formação Pedagógica.	01
08	Informação e Comunicação	• Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; • Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores; • Licenciatura em Informática; • Licenciatura em Computação; • Licenciatura em Sistemas e Tecnologia da Informação; • Bacharelado em Ciência da Computação; • Bacharelado em Análise de Sistemas; • Bacharelado em Informática; • Curso Superior em Engenharia da Computação.	01
09	Sociologia	• Licenciatura em Ciências Sociais; • Licenciatura em Sociologia; • Bacharelado em Ciências Sociais com Formação	01

		Pedagógica.	
--	--	-------------	--

CIDADE DE JAGUARÃO			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
10	Educação Física	• Licenciatura em Educação Física; • Bacharelado em Educação Física com Formação Pedagógica.	01
11	Filosofia	• Licenciatura em Filosofia; • Bacharelado em Filosofia com Formação Pedagógica.	01
12	Geografia	• Licenciatura plena em Geografia; • Licenciatura em Geografia.	01
13	História	• Licenciatura plena em História; • Licenciatura em História.	01
14	Matemática	• Licenciatura plena em Matemática; • Licenciatura em Matemática.	01
15	Sociologia	• Licenciatura em Ciências Sociais; • Licenciatura em Sociologia; • Bacharelado em Ciências Sociais com Formação Pedagógica.	01

CIDADE DE LAJEADO			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
16	Informação e Comunicação	• Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; • Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores; • Licenciatura em Informática; • Licenciatura em Computação; • Licenciatura em Sistemas e Tecnologia da Informação; • Bacharelado em Ciência da Computação; • Bacharelado em Análise de Sistemas; • Bacharelado em Informática; • Curso Superior em Engenharia da Computação.	01
17	Controle e Processos Industriais	• Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Controle e Automação; • Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos; • Graduação em Engenharia Elétrica; • Graduação em Engenharia Eletrônica; • Graduação em Engenharia de Controle e Automação; • Graduação em Engenharia de Automação; • Graduação em Engenharia de Automação Industrial; • Graduação em Engenharia Mecatrônica; • Graduação em Engenharia de Energia; • Graduação em Engenharia de Energias Renováveis; • Graduação em Engenharia de Controle e Processos Industriais.	01

CIDADE DE PASSO FUNDO			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
18	Controle e Processos Industriais	• Graduação em Engenharia Mecânica	01
19	Infraestrutura	• Graduação em Engenharia Civil	01

CIDADE DE SANTANA DO LIVRAMENTO			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
20	Física	• Licenciatura em Física	01
21	Letras (Português/Espanhol)	• Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e respectivas Literaturas	01
22	Filosofia	• Licenciatura em Filosofia; • Bacharelado em Filosofia com Formação Pedagógica.	01
23	Matemática	• Licenciatura plena em Matemática; • Licenciatura em Matemática.	01

CIDADE DE SAPIRANGA / NOVO HAMBURGO*			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
24	Biologia	• Licenciatura Plena em Ciências; • Licenciatura Plena em Ciências Biológicas; • Licenciatura Plena em Ciências da Natureza; • Licenciatura Plena em Biologia; • Bacharelado em Ciências Biológicas com Formação Pedagógica; • Curso Superior Graduação em Biologia com Formação Pedagógica.	01
25	Controle e Processos Industriais	• Curso Superior de Tecnologia em Automação; • Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Controle e Automação; • Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial; • Graduação em Engenharia Elétrica; • Graduação em Engenharia de Controle e Automação; • Graduação em Engenharia de Automação; • Graduação em Engenharia Eletrônica.	01
26	Controle e Processos Industriais	• Curso Superior de Tecnologia em Automação; • Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Controle e Automação; • Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial; • Graduação em Engenharia Elétrica; • Graduação em Engenharia de Controle e Automação; • Graduação em Engenharia de Automação; • Graduação em Engenharia Eletrônica.	01
27	Controle e Processos Industriais	• Curso Superior de Tecnologia em Automação; • Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Controle e Automação; • Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos; • Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial; • Graduação em Engenharia Elétrica; • Graduação em Engenharia de Energia; • Graduação em Engenharia de Energias Renováveis; • Graduação em Engenharia de Controle e Automação; • Graduação em Engenharia de Automação; • Graduação em Engenharia Eletrônica; • Graduação em Engenharia de Controle e Processos Industriais; • Curso Técnico em Automação com Esquema II; • Curso Técnico em Eletrotécnica com Esquema II; • Curso Técnico em Eletrônica com Esquema II; • Curso Técnico em Eletromecânica com Esquema II.	01
28	Controle e Processos Industriais	• Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial;	01

		• Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão; • Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica; • Graduação em Engenharia Mecânica; • Graduação em Engenharia de Produção com Habilitação em Mecânica; • Graduação em Engenharia Mecatrônica; • Graduação em Engenharia Industrial; • Graduação em Engenharia de Operações.	
29	Controle e Processos Industriais	• Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão; • Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica; • Graduação em Engenharia Mecânica; • Graduação em Engenharia Metalúrgica; • Graduação em Engenharia de Produção com Habilitação em Mecânica; • Graduação em Engenharia de Automação; • Graduação em Engenharia de Produção; • Graduação em Engenharia Industrial; • Graduação em Engenharia de Operações; • Curso Técnico em Mecânica com Esquema II; • Curso Técnico em Eletromecânica com Esquema II.	01
30	Educação Física	• Licenciatura em Educação Física; • Bacharelado em Educação Física com Formação Pedagógica.	01
31	Informação e Comunicação	• Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; • Curso Superior de Tecnologia em Banco de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados; • Curso Superior de Tecnologia em Redes e Computadores; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; • Graduação em Engenharia da Computação; • Graduação em Ciência da Computação; • Bacharelado em Sistemas de Informação; • Bacharelado em Ciência da Computação; • Bacharelado em Análise de Sistemas; • Bacharelado em Informática; • Licenciatura em Computação; • Licenciatura em Informática; • Licenciatura em Sistemas e Tecnologia da Informação.	01
32	Letras (Português/Inglês)	• Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas; • Bacharelado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas com Formação Pedagógica.	01

*Os candidatos inscritos para cidade de Sapiranga / Novo Hamburgo poderão lecionar em um ou ambos os câmpus a depender da necessidade do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

CIDADE DE SAPUCAIA DO SUL

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
33	Letras (Português/Espanhol)	• Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e respectivas Literaturas	01

CIDADE DE VENÂNCIO AIRES

ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
34	Arte	• Licenciatura em Artes Visuais; • Licenciatura em Artes Cênicas.	01

35	Controle e Processos Industriais	• Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão; • Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica; • Graduação em Engenharia Mecânica; • Graduação em Engenharia Metalúrgica; • Graduação em Engenharia de Produção com Habilitação em Mecânica; • Graduação em Engenharia de Automação; • Graduação em Engenharia de Produção; • Graduação em Engenharia Industrial; • Graduação em Engenharia de Operações; • Curso Técnico em Mecânica com Esquema II; • Curso Técnico em Eletromecânica com Esquema II.	01
36	Controle e Processos Industriais	• Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Controle e Automação; • Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial; • Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos; • Graduação em Engenharia Elétrica; • Graduação em Engenharia Eletrônica; • Graduação em Engenharia de Controle e Automação; • Graduação em Engenharia de Automação; • Graduação em Engenharia de Automação Industrial; • Graduação em Engenharia Mecatrônica; • Graduação em Engenharia de Energia; • Graduação em Engenharia de Energias Renováveis; • Graduação em Engenharia de Controle e Processos Industriais.	01
37	Letras (Português/Espanhol)	• Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e respectivas Literaturas	01

4. DA RESERVA DE VAGAS A CANDIDATOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

- 4.1 Em atenção aos princípios legais e considerando as disposições da Lei nº. 8.112/90 e do Decreto nº. 3.298/99, neste concurso, a reserva de vagas será de 15% (quinze por cento) do total de vagas oferecidas, que serão reservadas a candidatos portadores de necessidades especiais, independente de área ou cidade, sendo a classificação final feita de acordo com o item 10 deste edital.
- 4.2 O concurso se divide em 03 fases (conforme item 8), sendo a classificação dos candidatos PNE para a 2ª fase, de acordo com o item 8.3 deste edital.
- 4.3 Ao final das 3 fases do concurso, será publicada listagem única classificatória dos candidatos PNE aprovados, classificados por pontuação final obtida; bem como por área/cidade.
- 4.3.1 Aos 06 primeiros classificados, independentemente de área/cidade, será reservada a vaga ofertada neste edital, sendo convocado a ocupar a vaga para qual se inscreveu.
- 4.3.2 Caso exista mais de 01 candidato portador de necessidade especial aprovado para a mesma área, aquele que ficou mais bem classificado terá direito à vaga, enquanto os demais deverão obedecer à ordem de convocação conforme tabela do item 10.3. Nesse caso, convocar-se-á o próximo candidato PNE de outra área, conforme ordem de classificação, até completar a reserva de 06 vagas previstas.
- 4.4 **Com exceção dos casos em que o candidato PNE for convocado a ocupar a vaga inicial – itens 2.3 e 10.2 – as demais vagas serão preenchidas pelo candidato mais bem classificado na ampla concorrência por área. Caso venham a surgir mais vagas para a mesma área, durante o período de validade do Concurso Público, a ordem de convocação será conforme tabela do item 10.3.**
- 4.5 A inclusão do nome em listagens de classificação, ampla concorrência ou especial, não implica em direito à nomeação, para qualquer candidato.
- 4.6 Considera-se pessoa portadora de necessidades especiais/deficiência aquela que se enquadra nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto nº. 3.298/99.
- 4.7 O candidato que não declarar sua condição de portador de necessidades especiais/deficiente

no ato da inscrição perderá o direito de concorrer à(s) vaga(s) reservada(s) aos candidatos portadores de necessidades especiais, bem como ao tratamento diferenciado no dia do concurso.

- 4.8 A pessoa portadora de necessidades especiais, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto nº. 3.298/99, participará do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas, e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.
- 4.9 O candidato que se declarar portador de necessidades especiais, se classificado no concurso, figurará em lista especial, bem como na lista da ampla concorrência dos candidatos ao cargo/área de conhecimento/disciplina de sua opção.
- 4.10 Caso convocado, o candidato deverá submeter-se à perícia médica promovida por Junta Médica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que terá decisão terminativa sobre a sua qualificação como portador de necessidades especiais, ou não, e seu respectivo grau, com a finalidade de verificar se a deficiência da qual é portador realmente o habilita a concorrer às vagas reservadas para candidatos em tais condições.
 - 4.10.1 O não comparecimento à convocação supramencionada acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.
 - 4.10.2 O candidato deverá comparecer à Junta Médica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense munido de laudo médico que ateste o tipo de deficiência em que se enquadra, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID). A não observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.
- 4.11 As vagas reservadas no item 4 que não forem providas por falta de candidatos PNE, por reprovação no concurso ou na perícia médica, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem de classificação da ampla concorrência por área.

5. DA RESERVA DE VAGAS PREVISTA PELA LEI 12.990/14

- 5.1 A reserva de vagas consta expressamente neste edital, nos termos do § 3º do Art. 1º da Lei 12.990/14, especificando o total de vagas correspondentes à reserva para cada cargo oferecido.
- 5.2 Em atenção aos princípios legais e considerando as disposições da Lei 12.990/14, a reserva de vagas a candidatos negros ou pardos será de 20% (vinte por cento) do total de vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos. Ao final do processo, será publicada listagem classificatória dos candidatos cotistas aprovados por área/cidade.
- 5.3 A reserva de vagas será aplicada quando o número de vagas oferecidas no concurso for igual ou superior a 3 (três) conforme Art. 1º, em especial § 3º da referida Lei.
- 5.4 Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas a candidatos negros, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).
- 5.5 Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
- 5.6 Em atenção ao disposto no Art. 2º, Parágrafo único, da Lei 12.990/14, na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.
- 5.7 O candidato que se declarar cotista, se classificado no concurso, figurará em lista especial dos candidatos, bem como na lista da ampla concorrência dos candidatos ao cargo/área de conhecimento/disciplina de sua opção.
- 5.8 A classificação para 2ª fase será conforme item 8.3 deste edital.
- 5.9 Os candidatos cotistas aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.
- 5.10 Em caso de desistência de candidato cotista aprovado em vaga reservada, a vaga será

preenchida pelo candidato cotista posteriormente classificado. Na hipótese de não haver número de candidatos cotistas aprovados suficientes para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

- 5.11 A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que guardam relação entre o número de vagas destinadas a cada cargo e o número de vagas reservadas a candidatos cotistas.
- 5.12 A inclusão do nome em listagens de classificação, ampla concorrência ou especial, não implica em direito à nomeação, para qualquer candidato.
- 5.13 Não havendo aprovação de candidatos inscritos nas modalidades das cotas para o preenchimento de vaga(s) para o cargo previsto em reserva especial, essas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação da ampla concorrência por área.

6 DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO PÚBLICO

- 6.1 Para investidura no cargo público, o candidato habilitado em Concurso Público deverá atender, na data da posse, aos seguintes requisitos:
- a) Ser brasileiro, nato ou naturalizado;
 - b) No caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, na forma do disposto no art. 13 do Decreto nº 70.436 de 18 de abril de 1972;
 - c) Estar em pleno gozo dos direitos políticos;
 - d) Comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
 - e) Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
 - f) Possuir a escolaridade exigida para o exercício do cargo;
 - g) Estar apto física e mentalmente (atestado fornecido pela junta médica do próprio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que se resguarda o direito de solicitar exames médicos, clínicos e/ou laboratoriais, se considerá-los necessários para avaliar a aptidão mencionada).
- 6.2 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, ATÉ A DATA DA POSSE, satisfaz a todos os requisitos fixados, não se considerando qualquer situação adquirida após tal data.

7 DAS INSCRIÇÕES

- 7.1 **Período:** das 08h do dia 29/12/2014 às 23h59min do dia 29/01/2015.
- 7.2 **Forma:** Exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.
- 7.3 **Mais informações:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Departamento de Seleção – Rua Dom Pedro II, nº 855, Centro, Pelotas/RS.
- 7.4 Aos candidatos que não disponham de acesso à Internet, serão disponibilizados computadores para a inscrição no Concurso Público no prédio dos Câmpus localizados nas cidades onde serão realizadas as provas.
- 7.5 Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de efetuar o recolhimento do valor da inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidos neste Edital e nos respectivos Anexos.
- 7.6 Para consolidar sua inscrição, o candidato deverá:
- a) Preencher o FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO existente no endereço eletrônico acima mencionado;
 - b) Imprimir a respectiva **GRU – Guia de Recolhimento da União** – para pagamento da taxa de inscrição;
 - c) Fazer o recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00, até dia 30/01/2015, somente nas agências do Banco do Brasil, até o horário de fechamento dessas agências.
- 7.6.1 **A TAXA, UMA VEZ PAGA, NÃO SERÁ RESTITUÍDA.**
- 7.7 A inscrição só será confirmada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.

- 7.7.1 Após 03 (três) dias úteis, a contar do pagamento da taxa, o candidato deverá acessar novamente o endereço eletrônico mencionado no subitem 7.2 para verificar a confirmação de sua inscrição.
- 7.7.2 O candidato que não tiver sua inscrição confirmada até o dia **05/02/2015** deverá entrar em contato com o Departamento de Seleção, pelo telefone (53) 3309-2771.
- 7.8 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, salvo o disposto no Anexo 5 deste Edital.
- 7.9 O candidato que desejar se inscrever em reserva de vaga prevista nos itens 4 ou 5 deste edital, deverá optar por apenas uma delas, sob pena de ter sua inscrição indeferida na reserva de vagas. Neste caso o candidato irá concorrer apenas com os candidatos inscritos para ampla concorrência na área/cidade para qual se inscreveu.
- 7.10 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense não se responsabiliza por inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 7.11 Aos candidatos, será disponibilizado o Edital com seus respectivos Anexos, no já mencionado endereço eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Os candidatos não poderão alegar desconhecimento acerca do teor dos Editais e dos seus respectivos anexos.
- 7.12 O preenchimento do formulário eletrônico de inscrição e as informações prestadas serão de inteira responsabilidade do candidato. Após a confirmação da inscrição, caracterizar-se-ão como aceitas as normas e os procedimentos publicados na internet, por meio de editais/anexos ou notas públicas, não cabendo, ao candidato, alegar desconhecimento dessas informações.

8 DA ESTRUTURAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

8.1 O Concurso Público se divide em três fases, conforme mostra a tabela a seguir:

Fases	Provas	Número de Questões	Valor de cada questão	Pontuação Mínima	Pontuação Máxima	Natureza
1ª Fase Prova Teórica	Prova Escrita – Conhecimento Específico	40 questões	2,5	60 pontos (24 acertos)	100 pontos	Eliminatória/classificatória
2ª Fase Prova Prática	Prova de Desempenho didático - pedagógico	–	–	60 pontos	100 pontos 50 pontos – conteúdo específico 50 pontos – procedimentos didático-pedagógicos	Eliminatória/classificatória
3ª Fase Avaliação de títulos	Prova de Títulos	–	–	–	100 pontos	Classificatória

8.2 Da Prova Escrita

- 8.2.1 A Prova Escrita, constituída por 40 questões de múltipla escolha, com quatro alternativas, tendo cada questão somente uma alternativa correta, obrigatória a todos os candidatos inscritos no Concurso Público, estará de acordo com conteúdo programático e bibliografia constantes no Anexo 1 deste Edital, e será elaborada por banca de elaboradores designada pelo Reitor do IF Sul para este fim.
- 8.2.2 A Prova Escrita será aplicada no dia **22/02/2015**.
- 8.2.3 A prova terá a duração improrrogável de 04 (quatro) horas, com início às 9h. Os portões fecharão às 8h50min.
- 8.2.4 O candidato realizará a prova na **cidade** para a qual se inscreveu, nos locais divulgados a partir do dia **13/02/2015** no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.

- 8.2.5 O candidato deverá comparecer ao local da prova com 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de lápis, borracha e caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta de ponta grossa, documento oficial de identidade com foto e boleto de pagamento com autenticação mecânica ou comprovante de pagamento. O candidato deverá encaminhar-se à respectiva sala onde será realizada a prova, não lhe sendo concedido ingresso após o horário estabelecido.
- 8.2.6 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens e conselhos); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo com foto, obedecido o período de validade).
- 8.2.7 Não serão aceitos documentos de identidade em que conste o termo "NÃO ALFABETIZADO", bem como documentos em condições precárias de conservação.
- 8.2.8 O candidato só poderá se retirar do recinto da prova após decorrida 01 (uma) hora do início da mesma.
- 8.2.9 O candidato apenas poderá levar seu caderno de prova após transcorridas 3 (três) horas de prova.
- 8.2.10 Durante a prova, não será permitido o uso de livros, revistas, folhetos, anotações, calculadoras ou de qualquer outro meio, salvo quando a permissão para seu uso estiver explicitada no Anexo 1 deste Edital.
- 8.2.11 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.
- 8.2.11.1 Não haverá compensação do tempo de amamentação no tempo de duração da prova.
- 8.2.11.2 A candidata que não levar acompanhante não realizará a prova.
- 8.2.12 O Cartão de Resposta é único e insubstituível, constando nele a identificação do candidato.
- 8.2.12.1 Para efetuar a marcação das respostas no Cartão de Resposta, o candidato deverá preencher os alvéolos **por completo**, com caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta de ponta grossa.
- 8.2.12.2 Será ANULADA, não gerando pontuação para o candidato, a questão da prova que contenha mais de uma resposta assinalada, emenda e/ou rasura, bem como aquela que não for transcrita do Caderno de Prova para o Cartão de Resposta.
- 8.2.13 O gabarito da Prova Escrita será divulgado até 24h após o término da prova, no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.
- 8.2.13.1 Recursos quanto ao gabarito da Prova Escrita podem ser interpostos até às 18h, do segundo dia útil subsequente à divulgação do mesmo, e deverão ser protocolados no Câmpus localizado na cidade onde o candidato realizou a prova ou através dos Correios, via SEDEX, com data de envio dentro do período de recursos, obedecendo o disposto no item 9 e seus subitens.
- 8.2.13.2 Não será concedida revisão e/ou vista de prova e/ou de Cartões de Resposta dos candidatos.

8.3 Da Prova de Desempenho didático-pedagógico

- 8.3.1 Somente prestarão a Prova de Desempenho didático-pedagógico os candidatos que obtiverem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na Prova Escrita (24 acertos), sendo que prestarão a prova apenas os 10 candidatos mais bem classificados por área. Fica garantido 15% para candidatos da Listagem Especial – PNE e 20% para candidatos da Listagem de Cotas Raciais.
- 8.3.1.1 Prestarão prova, por área, 06 candidatos mais bem classificados da ampla concorrência, 02 candidatos mais bem classificados da Listagem Especial – PNE e 02 candidatos mais bem classificados da Listagem de Cotas Raciais.

- 8.3.1.2 Não havendo candidatos aprovados dentro da reserva de vagas para PNE ou para cotas raciais na área, serão chamados os próximos classificados da ampla concorrência.
- 8.3.1.3 Em caso de igualdade no total de pontos na classificação da Prova Escrita, realizará a Prova de Desempenho didático-pedagógico o candidato que for mais idoso.
- 8.3.2 A Prova de Desempenho didático-pedagógico, obrigatória a todos os candidatos classificados na primeira fase do Concurso (nos termos do item 8.3.1), terá caráter eliminatório e classificatório, e será realizada conforme dispõe o Anexo 2 deste Edital.
- 8.3.3 A Prova de Desempenho didático-pedagógico será realizada de acordo com escala, em ordem alfabética, entre os 10 (dez) primeiros candidatos classificados na Prova Escrita, conforme subitem 8.3.1.
- 8.3.4 A Prova de Desempenho didático-pedagógico será realizada após o julgamento de eventuais recursos interpostos pelos candidatos em relação à Prova Escrita.
- 8.3.5 O tema da Prova de Desempenho didático-pedagógico será sorteado 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da prova, e será extraído do programa constante no Anexo 1 deste Edital, devendo o candidato apresentar-se com, no mínimo, 10 (dez) minutos de antecedência ao local do sorteio.
- 8.3.5.1 O sorteio do tema poderá ser realizado por procurador, mediante procuração registrada em cartório.
- 8.3.6 **O candidato deverá verificar a data de realização do sorteio do tema e da Prova de Desempenho didático-pedagógico no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.**
- 8.3.7 Os critérios de avaliação da Prova de Desempenho didático-pedagógico constarão no Anexo 2 deste Edital.

8.4 Da Prova de Títulos

- 8.4.1 Somente serão avaliados os títulos dos candidatos aprovados na Prova de Desempenho didático-pedagógico.
- 8.4.2 A Prova de Títulos será pontuada conforme tabelas constantes no Anexo 3 deste Edital, e obedecerá a identificação da área concorrida pelo candidato.
- 8.4.3 Os títulos deverão ser entregues quando do sorteio do tema para a Prova de Desempenho didático-pedagógica.
- 8.4.3.1 O candidato deverá preencher, em duas vias (uma servirá como recibo ao candidato), o FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS, constante no Anexo 4 deste Edital, e anexar a uma das vias 01 (uma) fotocópia de cada documento relacionado, de uma das seguintes maneiras:
- a) Fotocópia simples acompanhada do original, para conferência pelo responsável pelo recebimento dos títulos;
- b) Fotocópia autenticada em cartório.
- 8.4.3.2 O disposto no subitem acima não se aplica aos itens IV, V e VI das tabelas constantes no Anexo 3, devendo, neste caso, ser entregue um exemplar do livro, que será devolvido após o término do Concurso.
- 8.4.3.3 O preenchimento do FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS deverá ser feito previamente pelo candidato antes do horário especificado para a entrega dos títulos.
- 8.4.3.4 Os comprovantes dos documentos relacionados pelo candidato deverão ser numerados na mesma sequência em que constarem no FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS.
- 8.4.3.5 Os títulos poderão ser entregues mediante procuração registrada em cartório.
- 8.4.3.6 Cursos realizados no exterior só serão considerados com reconhecimento do MEC e deverão vir acompanhados de tradução oficial. Essa exigência se aplica, também, aos títulos utilizados para suprir a habilitação exigida, os quais, se realizados no exterior, devem ter sido revalidados no Brasil.
- 8.4.4 Não será considerado, nesta prova, o título que servir para suprir a habilitação exigida.

- 8.4.5 Na contagem dos pontos dos títulos das tabelas constantes no Anexo 3 deste Edital, o procedimento será o seguinte:
- a) Para os títulos constantes nos incisos I, II e III, a contagem dos pontos **NÃO SERÁ** cumulativa, prevalecendo apenas o título de maior pontuação;
 - b) Para os títulos constantes nos incisos IV a XV, a contagem dos pontos será cumulativa e somente serão consideradas as atividades realizadas nos últimos cinco anos retroativos à data de publicação do presente Edital no Diário Oficial da União;
 - c) Quanto aos incisos XVI e XVII, serão considerados, apenas, os meses completos, desprezadas as frações.
- 8.4.6 Os títulos serão avaliados por banca designada pelo Reitor para este fim.
- 8.4.7 O material entregue para a prova de títulos deverá ser retirado pelo candidato até 90 (noventa) dias após a homologação do Concurso ser publicada no Diário Oficial da União. Após esse período, o referido material será incinerado.

8.5 Necessidade de atendimento diferenciado

- 8.5.1 O candidato que necessitar de condições especiais para a realização de uma das fases do Concurso deverá enviar laudo médico atualizado atestando o tipo de necessidade especial, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, através dos Correios, via Sedex, ao endereço que segue, até a data limite de **28/01/2015**.

Ao

Chefe do Departamento de Seleção
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Rua Dom Pedro II, 855 – Centro – Pelotas-RS – CEP 96.010-300

- 8.5.2 O atendimento diferenciado, acima mencionado, será concedido obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade e será dado a conhecer ao candidato quando da informação, via Internet, do local onde este prestará as provas.
- 8.5.3 O candidato com necessidades especiais que solicitar tempo adicional para realizar a prova deverá apresentar atestado médico com a declaração de que a deficiência da qual é portador requer concessão de tempo extra. O tempo de ampliação, em nenhuma hipótese, será superior a uma hora.
- 8.5.4 Solicitação de atendimento devido a situações emergenciais de saúde deverá ser feita, pelo candidato, à Coordenação do Processo Seletivo do Câmpus para o qual se inscreveu, com antecedência mínima de 48h.
- 8.5.5 A solicitação, acompanhada de atestado médico, será apreciada por médico do Instituto Federal Sul-rio-grandense, que poderá deferi-la ou não.
- 8.5.6 Caso não sejam respeitados os prazos estabelecidos nos itens anteriores, o Instituto Federal Sul-rio-grandense não se responsabilizará por propiciar condições especiais para realização das provas.
- 8.5.7 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense não se responsabiliza por documentos não recebidos.

9 DOS RECURSOS

- 9.1 Para cada fase do Concurso – Prova Teórica, Prova Prática e Prova de Títulos – facultar-se-á ao candidato o prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da divulgação dos resultados, para apresentar recurso, que deverá ser protocolado no Câmpus em que o candidato realizou a prova **ou** através dos Correios, via SEDEX, **com data de postagem** dentro do período de recursos, com o seguinte endereçamento:

Ao

Chefe do Departamento de Seleção
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Rua Dom Pedro II, 855 – Centro – Pelotas-RS – CEP 96.010-300

- 9.1.1 Recursos quanto ao gabarito da Prova Escrita obedecem ao prazo estabelecido no item 8.2.13.1 deste Edital.
- 9.2 Não será aceito recurso via fac-símile (fax) ou correio eletrônico.
- 9.3 **Os recursos deverão ser entregues conforme instruções constantes no Anexo 6 deste Edital.**

9.3.1 A capa para processo de recurso e os formulários de que tratam o Anexo 6 serão disponibilizados exclusivamente no site www.ifsul.edu.br/concursos.

- 9.4 Os recursos serão analisados por Comissão especificamente designada para esse fim pelo Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
- 9.5 Cada fase do Concurso somente terá continuidade após julgados os recursos e publicados seus resultados.
- 9.6 Com relação à Prova Escrita, a pontuação relativa à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) por ato administrativo será atribuída a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de formulação de recurso.

10 DA CLASSIFICAÇÃO

10.1 A classificação final do concurso dar-se-á em listas separadas por área/cidade, conforme número de vagas ofertadas por cargo/área: listagem da ampla concorrência, contendo todos os candidatos; listagem especial, contendo apenas portadores de necessidades especiais; e listagem especial, contendo apenas cotistas raciais. Ainda, uma listagem única com todos os candidatos portadores de necessidades especiais, independente de área/cidade para qual concorreu.

10.2 Em decorrência de Termo de Ajustamento de Conduta firmado junto ao Ministério Público Federal, e em consonância com a porcentagem prevista nos itens 2.3 e 4.1, os 06 candidatos PNE que obtiverem melhor nota, independente da área e cidade, serão convocados para ocupar a vaga disponibilizada neste edital.

10.2.1 Caso venham a surgir mais vagas para o mesmo cargo e área, durante o período de validade do Concurso Público, nos casos em que a 1ª vaga tenha sido destinada à candidato portador de necessidades especiais, a segunda vaga será preenchida, **obrigatoriamente**, pelo primeiro classificado ampla concorrência.

10.2.2 Caso exista mais de 01 candidato portador de necessidade especial aprovado para a mesma área, aquele que ficou mais bem classificado terá direito à vaga, enquanto os demais deverão obedecer à ordem de convocação conforme tabela do item 10.3. Nesse caso, convocar-se-á o próximo candidato PNE de outra área, conforme ordem de classificação, até completar a reserva de 06 vagas previstas.

10.2.3 Caso não existam candidatos PNE aprovados, no concurso, a vaga será ocupada conforme item 4.11.

10.2.4 A inclusão do nome em listagens de classificação, ampla concorrência ou especial, não implica em direito à nomeação, para qualquer candidato.

10.3 Exceto os casos do item 10.2, a distribuição de vagas, por área, se dará da seguinte forma:

Primeiro conjunto de 5 vagas	1ª vaga	1º Ampla Concorrência
	2ª vaga	2º Ampla Concorrência
	3ª vaga	3º Ampla Concorrência
	4ª vaga	1º Lista Cota Racial
	5ª vaga	1º Lista PNE
Segundo conjunto de 5 vagas	6ª vaga	4º Ampla Concorrência
	7ª vaga	5º Ampla Concorrência
	8ª vaga	6º Ampla Concorrência
	9ª vaga	2º Lista Cota Racial
	10ª vaga	2º Lista PNE

10.4 A classificação final será efetuada conforme pontuação final dos candidatos ao término das três fases do Concurso, sendo os candidatos colocados em ordem decrescente de pontos, considerando que a inclusão de seu nome na lista, será de acordo com os limites estabelecidos pelo Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, e ainda em conformidade com o artigo 16 do referido Decreto, abaixo transcrito:

Art. 16. O órgão ou entidade responsável pela realização do concurso público homologará e publicará no Diário Oficial da União a relação dos candidatos aprovados no certame, classificados de acordo com Anexo II deste Decreto, por ordem de classificação.

§ 1o Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.

§ 2o No caso de realização de concurso público em mais de uma etapa, o critério de reprovação do § 1o será aplicado considerando-se a classificação na primeira etapa.

§ 3o Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos deste artigo.

§ 4o O disposto neste artigo deverá constar do edital de concurso público.

10.4.1 A inclusão do nome do candidato PNE e do candidato cotista na listagem de classificação final, obedecerá, respectivamente, 15% e 20% previstos neste edital.

10.5 O candidato que não obtiver aprovação na Prova Escrita ou na Prova Prática, conforme item 8.1 deste Edital estará eliminado do Concurso, não constando, portanto, na classificação final de que trata o item anterior.

10.6 Em caso de igualdade no total de pontos ao final das três fases do Concurso, dar-se-á preferência, para efeito de classificação final, sucessivamente, ao candidato que:

- a) Obtiver maior nota na Prova Prática;
- b) Obtiver maior nota na Prova Escrita;
- c) For mais idoso.

10.7 Os resultados serão divulgados na página do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense na Internet, no endereço www.ifsul.edu.br/concursos.

10.7.1 Não serão divulgados resultados por telefone, via fac-símile (fax) ou correio eletrônico.

11 DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO

11.1 Concurso Público será válido por 02 (dois) anos, a contar da data de homologação no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

12 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 Será excluído do Concurso o candidato que:

- a) Declarar, no Formulário de Inscrição ou em qualquer documento, informação falsa ou inexata;
- b) Agir com incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, executores, seus auxiliares ou autoridades presentes, durante a realização das provas;
- c) For surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação, de qualquer forma, com outro candidato, ou utilizando-se de materiais não permitidos, nos termos do subitem 8.2.10;
- d) Estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógios digitais, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares, durante a realização da Prova Escrita.

12.2 O candidato deve manter atualizado seu endereço junto ao Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Para possível alteração de endereço constante no Formulário de Inscrição, o candidato deverá dirigir-se ao Chefe do Departamento de Seleção, através de requerimento que deverá ser entregue no próprio Departamento ou ser enviado pelo correio, ao seguinte endereço: Rua Dom Pedro II, nº 855, Centro, Pelotas / RS – CEP: 96010–300.

12.3 Observadas as necessidades operacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, o candidato habilitado e classificado, nas formas definidas neste Edital e nos Anexos, será convocado para nomeação, por telefone, por email ou por escrito, neste caso, sendo o expediente encaminhado unicamente para o endereço constante no Formulário de Inscrição. O convocado ficará obrigado a declarar aceitação ou desistência do cargo para o qual foi concursado, podendo desistir definitivamente ou temporariamente do mesmo.

12.3.1 No caso de desistência temporária, o candidato renuncia a sua atual classificação e passa a posicionar-se em último lugar na lista de aprovados, aguardando nova convocação, que poderá ou não se efetivar no período de validade deste Concurso Público.

- 12.4 O não pronunciamento do candidato, dentro do prazo determinado na convocação para nomeação, de que trata o item 12.3, permitirá à Administração excluí-lo do processo e convocar o candidato seguinte.
- 12.5 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.
- 12.6 A inscrição no Concurso Público implicará, desde logo, conhecimento e tácita aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e seus Anexos, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.
- 12.7 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar toda e qualquer publicação referente ao Concurso, que será feita exclusivamente no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.
- 12.8 O prazo para impugnação do presente edital é de 05 (cinco) dias a contar da publicação no Diário Oficial da União, incluído o dia da publicação. A íntegra do Edital com os Anexos encontra-se disponível no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.
- 12.9 A aprovação no Concurso não assegura ao candidato direito à nomeação, mas apenas expectativa de ser nomeado, segundo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e/ou conveniência da Administração.
- 12.10 A remoção, solicitada pelo servidor durante seu período de aquisição da estabilidade no serviço público (3 anos), não será acatada pela instituição, a não ser que se enquadre nos casos previstos em lei.
- 12.11 Os casos omissos serão resolvidos pelo Chefe do Departamento de Seleção, ouvido, se necessário, o Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Pelotas, 22 de dezembro de 2014.

MARCELO BENDER MACHADO
REITOR

ANEXO 1 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

BAGÉ – ÁREA 01

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: GESTÃO E NEGÓCIOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios de associativismo e cooperativismo;
2. Empreendedorismo e Plano de Negócios;
3. Gestão de Pessoas;
4. Noções de ciência e metodologia científica;
5. Planejamento Estratégico;
6. Abordagens basilares nos estudos organizacionais e seus significados contemporâneos: escola clássica; escola das relações humanas; abordagens comportamentais; abordagens estruturais e sistêmicas;
7. Comportamento Organizacional;
8. Bases conceituais da Economia Política: Mercantilismo, Fisiocracia, Economia Clássica, Neoclássica, Keynesianismo, Marxismo;
9. Microeconomia e Macroeconomia;
10. Análise de investimentos.

BIBLIOGRAFIA

CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de investimentos: Matemática financeira, Engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. A construção do plano de negócio: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008.

GAIGER, Luiz I. (org.). Sentidos e experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

GIL, Antonio Carlos. Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LACOMBE, Francisco José Masset. Administração: princípios e tendências. 2ª ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Gestão das Cooperativas. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PINHO, Diva Benevides e VASCONCELLOS, Marco Antonio. Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2004.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 18ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

ROBBINS, Stephen P.; SOBRAL, Filipe; JUDGE, Timothy A. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1988.

SINGER, Paul. Curso de introdução à economia política. 17ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis, borracha e calculadora científica não programável.

**CAMAQUÃ – ÁREA 02
GRAVATAÍ – ÁREA 07
JAGUARÃO – ÁREA 10
SAPIRANGA – ÁREA 30**

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação Física, Educação Física na escola e Didática da Educação Física;
2. Futsal (fundamentos, táticas e regras);
3. Handebol (fundamentos, táticas e regras);
4. Voleibol (fundamentos, táticas e regras);
5. Basquetebol (fundamentos, táticas e regras);
6. Atletismo (fundamentos, táticas e regras);
 - 6.1 Corridas;
 - 6.2 Arremessos;
 - 6.3 Saltos;
7. Atividade física, Saúde e Qualidade de vida;
8. Treinamento desportivo;
 - 8.1 Princípios do treinamento;
 - 8.2 Prescrição de exercícios;
9. Fisiologia do exercício;
10. Desenvolvimento Motor;
11. Recreação e Lazer;
 - 11.1 Jogos Cooperativos;
 - 11.2 Jogos Competitivos.

BIBLIOGRAFIA

- AMARAL, J. D. Jogos Cooperativos. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2009.
- ANDRADE JÚNIOR. J.R. Futsal: aquisição, iniciação e especialização. Curitiba: Jurua, 2007.
- BOJIKAN, J. C. M. Ensinando Voleibol. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2012.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras Oficiais de Competição. São Paulo: Editora Phorte, 2010.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL. Regras Oficiais de Basquetebol. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2011.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL. Regras Oficiais de Futsal. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2011.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras Oficiais de Voleibol. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2011.
- COUTINHO, N. F. Basquete na escola. 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
- DARIDO, S.C. Educação física na escola: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- EHRET, A; SCHUBERT, R.; ROTH, K; SPATE, D. Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2008.
- FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL. Handebol: Regras Oficiais 2006-2009, São Paulo: Phorte, 2006.

FERNANDES, J.L. Atletismo: os saltos. 3 ed. São Paulo: E.P.U, 2003.

_____. Atletismo: lançamentos e arremessos. 3 ed. São Paulo: E.P.U, 2003.

_____. Atletismo: corridas. 3 ed. São Paulo: E.P.U, 2003.

FERREIRA, V. Educação Física: interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

_____, V. Educação Física: recreação, jogos e desportos. 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

GUISELINI, M. Aptidão física, saúde e bem estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2006.

GRECO, P.J.; ROMERO, J.F. Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível. Phorte, 2010.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

LIMA, V.P.; SILVEIRA NETTO, E. Ginástica localizada: cinesiologia e treinamento aplicado. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

MATTOS, M.G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 6. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Fundamentos de fisiologia do exercício. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

MUTTI, D. Futsal: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2003.

NAHAS, M.V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e Sugestões para um Estilo de Vida Ativo. 6 ed. Londrina: Midiograf, 2013.

POLLOCK, M.L.; WILMORE, J.H.; ROCHA, M.L. Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993.

RIZZO, D.C. Fundamentos de anatomia e fisiologia. 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ROSSETTO JÚNIOR, A.J.; COSTA, C.M.; D'ANGELO, F.L. Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2012.

SOLER, R. Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

SELBACH, S. Educação Física e Didática. Petrópolis: Vozes, 2010.

VOSER, R.C. O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

CAMAQUÃ – ÁREA 03

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Engenharia de software: Processo de Software, Administração de Projetos, Requisitos de Software e Engenharia de Software, Gerencia de Projetos, Análise de Requisitos do Software e de Sistemas, Projeto e Implementação de Software, Integridade de Software, Teste de Software, Projeto Orientado a Objeto, Interface com o Usuário, Evolução de Software.
2. Programação: Lógica de Programação (Português Estruturado, Pseudo Código, Fluxograma), Linguagem de programação estruturada (C). Orientado a Objetos (C++, Java). Programação para web (PHP, HTML). Interação entre PHP e HTML.
3. Banco de dados: Modelo Relacional. Modelagem Entidade-Relacionamento. Álgebra relacional. Projeto de banco de dados (conceitual, lógico e físico). Regras de restrições e integridade. SQL-Structure Query Language. DDL - Data Definition Language. DML – Data Manipulation Language. DQL – Data Query Language. Normalização e dependência funcional. Conceitos de processamento de transações.
4. Informática Básica: Introdução a Informática (História, Conceitos Básicos, Nomenclaturas), editor de texto, planilha eletrônica, Introdução a Sistemas Operacionais (conceitos básicos); Internet (Uso de e-mail, navegador, pesquisa).

BIBLIOGRAFIA

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 26. ed. rev. ampl. São Paulo: Érica, 2012. 328 p. ISBN 8536502212

CORMEN, Thomas H. et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. xvi, 926 p. ISBN 9788535236996.

SOUZA, Vandenberg D. de (Trad.). Algoritmos: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 916 p. ISBN 8535209263

SCHILDT, Herbert. C: completo e total. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. 827 p.

MANZANO, José Augusto N. G. Estudo dirigido de linguagem C. 17. ed. São Paulo: Érica, 2013. 216 p. (Coleção PD). ISBN 9788571948877.

GRIFFITHS, David; GRIFFITHS, Dawn. Use a cabeça! C. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013. xxxvii, 590 p. (Use a cabeça!). ISBN 9788576087946.

NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo websites com PHP: aprenda a criar websites dinâmicos e interativos com PHP e bancos de dados. São Paulo: Novatec, 2004. 269 p. ISBN 8575220500

CONVERSE, Tim; PARK, Joyce. PHP 4: a bíblia . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 868 p. ISBN 8535211306

NIEDERAUER, Juliano. PHP para quem conhece PHP: recursos avançados para a criação de websites dinâmicos. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2008. 527 p. ISBN 9788575221655

ALVES, William Pereira. C++ Builder 6: desenvolva aplicações para Windows . 2. ed. São Paulo: Érica, 2009. 438 p. ISBN 9788571949263

MANZANO, José Augusto N. G. Visual C++/CLI: guia de introdução e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2013. 304 p. ISBN 9788536504513

DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 1144 p. ISBN 9788576055631.

SIERRA, Kathy. Certificação Sun para programador Java 6: guia de estudo. Rio de Janeiro: Alta books, 2008. xxx, 466 p. ISBN 9788576083030

FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. Use a cabeça!: HTML com CCS e XHTML. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta books, 2008. 580 p. (Use a cabeça)

SILVA, Maurício Samy. Construindo sites com CSS e (X)HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2008. 446 p. ISBN 9788575221396

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Banco de dados: projeto e implementação. 2. ed. São Paulo: Érica, 2011. 398 p. ISBN 8536500195.

ALVES, William Pereira. Banco de dados: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2011. 286 p. ISBN 9788536502557.

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 861 p. ISBN 9788535245356.

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.- 282 p. (Série livros didáticos informática ufrgs ; 4). ISBN 9788577803828.

PRESSMAN, Roger S.; TRADUT. Engenharia de Software. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. xxxi, 720 p. ISBN 9788563308009

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2007. 552 p. ISBN 9788588639287

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Pearson, 1995. 1056 p. ISBN 8534602379

AGUILAR, Luis Joyanes. Fundamentos de programação: algoritmos, estruturas de dados e objetos. São Paulo: McGraw - Hill, 2008. xxix, 690 p. ISBN 9788586804960

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2010. 250 p. ISBN 9788536501284

MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2007. 2. ed. São Paulo: Érica, 2011. 176 p. ISBN 9788536501642

MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2007. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009. 224 p. ISBN 9788536501680

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo: Érica, 2013. 406 p. ISBN 8536500539.

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 515 p. ISBN 978-85-216-1747-1

OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. Sistemas operacionais. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 374 p. (Série livros didáticos ; 11). ISBN 9788577805211.

TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 990 p. ISBN 8577800575.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

CAMAQUÃ – ÁREA 04

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: QUÍMICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura atômica e periodicidade;
2. Ligações químicas e suas teorias, geometria molecular, polaridade e forças intermoleculares;
3. Funções inorgânicas;
4. Química dos compostos de coordenação;
5. Reações e Estequiometria;
6. Propriedades dos gases e líquidos;
7. Soluções e Propriedades coligativas;
8. 1ª. e 2ª. Lei da Termodinâmica e Termoquímica;
9. Cinética Química;
10. Equilíbrio químico, iônico e ácido-base;
11. Reação de óxido-redução, células galvânicas e eletrólise;
12. Teoria Estrutural da Química Orgânica;
13. Estereoquímica;
14. Funções orgânicas: características, estrutura, nomenclatura e propriedades físico-químicas;
15. Princípios gerais das principais classes de reações orgânicas: reação de adição à compostos insaturados; Reação de substituição nucleofílica, SN1 e SN2; Reação de substituição eletrofílica aromática; Reações redox dos compostos orgânicos.
16. Polímeros;
17. Bioquímica.

BIBLIOGRAFIA

- ALLINGER, N. L.; et al. Química Orgânica. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- ATKINS, P.; PAULA, J. Físico-química. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008. V1
- ATKINS, P.; PAULA, J. Físico-química. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008. V2
- PILLA, L.; SCHIFINO, J. Físico-Química I: Termodinâmica química e equilíbrio químico. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
- PILLA, L. Físico-química II: Equilíbrio de fases, soluções líquidas e eletroquímicas. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.
- LEE, J. D. Química Inorgânica Não Tão Concisa. Tradução da 5ª. Edição Inglesa. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.
- MCMURRY, J. Química orgânica - Combo. 6ª.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. V.1
- NETZ, P. A.; ORTEGA, G. G. Fundamentos de físico-química: uma abordagem conceitual para as ciências farmacêuticas. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- RUSSEL, J. B.: Química Geral. 2º ed. São Paulo: Makron Books, 2008. V.1
- SOLOMONS, T. W. G. e FRYHLE, C. B.: Química Orgânica. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 2009, V. 1.

SOLOMONS, T. W. G. e FRYHLE, C. B.: Química Orgânica. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 2009, V. 2.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis, borracha e calculadora científica não programável.

**CHARQUEADAS – ÁREA 05
SANTANA DO LIVRAMENTO – ÁREA 20**

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: FÍSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mecânica dos Sólidos: Cinemática da partícula e do corpo rígido; Dinâmica da partícula, do sistema de partículas e do corpo rígido; Trabalho e Energia; Estática da partícula e do corpo rígido; Gravitação Universal; Colisões.
2. Mecânica dos Fluidos: Conceitos fundamentais; Hidrostática; Hidrodinâmica.
3. Termologia: Termometria; Calorimetria e mudanças de fases; Transmissão do calor; Gases Perfeitos; Teoria cinética dos gases; Termodinâmica.
4. Oscilações, Ondas e Óptica: Movimento harmônico; Pêndulos; Ondas; Acústica; Óptica geométrica; Óptica física; Fenômenos Ondulatórios.
5. Eletromagnetismo:
 - 5.1 Eletrostática: Carga elétrica e eletrização; Campo elétrico; Lei de Gauss; Potencial elétrico; Capacitância;
 - 5.2 Eletrodinâmica: Corrente elétrica e resistência elétrica; Resistores e lei de Ohm; Circuitos elétricos de corrente contínua; Geradores e Receptores; Instrumentos elétricos de medida;
 - 5.3 Magnetismo: Campo Magnético; Lei de Biot-Savart; Lei de Ampère; Lei de Faraday-Lenz; Indutores; Osciladores eletromagnéticos e corrente alternada; Equações de Maxwell.
6. Física Moderna: Efeito Compton; Efeito Fotoelétrico; Dualidade onda-partícula; Princípio da incerteza; Quantização da energia; Física nuclear; Decaimento radioativo; Relatividade restrita; Partículas Elementares.

BIBLIOGRAFIA

- ALVARENGA, Beatriz; MAXIMO, Antônio. Curso de Física, vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2011.
- AMALDI, Ugo. Imagens da Física. São Paulo: Editora Scipione, 1995.
- GASPAR, Alberto. Física, vol. 1,2 e 3. São Paulo: Editora Ática, 2010.
- HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2012.
- HEWITT, Paul. Física Conceitual. Porto Alegre Artmed Editora S. A., 2011.
- NUSSENZVEIG, Herch Moysés. Curso de Física Básica, vol. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Editora Blucher, 2002.
- SEARS, Francis W.; ZEMANSKY, Mark W; YOUNG, Hugh. Física, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Ao livro técnico Ltda, 2008.
- TIPLER, Paul A; MOSCA, Gene. Física, vol. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2006.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis, borracha, calculadora quatro operações básicas, não científica e não programável.

**CHARQUEADAS – ÁREA 06
JAGUARÃO – ÁREA 11
SANTANA DO LIVRAMENTO – ÁREA 22**

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: FILOSOFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Filosofia Antiga
 - 1.1 Pré-Socráticos;
 - 1.2 Filosofia no período Clássico;
 - 1.3 Filosofia Helenística.
2. Filosofia Cristã
 - 2.1 Patrística Latina;
 - 2.2 Escolástica.
3. O Pensamento Renascentista
 - 3.1 Ciência e Política na Renascença.
4. Filosofia Moderna
 - 4.1 Racionalismo;
 - 4.2 Empirismo;
 - 4.3 Contratualismo;
 - 4.4 Iluminismo.
5. Filosofia Contemporânea
 - 5.1 Filósofos do Séc. XIX;
 - 5.2 Filósofos do Séc. XX.

BIBLIOGRAFIA

- ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Coleção Os Pensadores)
- BAKER, A.; BONJOUR, L. Filosofia: Textos fundamentais comentados. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BARRETO, V. P. Dicionário de Filosofia Política. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2010.
- CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.
- DESCARTES, R. Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores)
- KANT, I. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Lisboa: Edições 70, 2007.
- MARCONDES, D. Textos básicos de Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- MARX, K.; ENGELS, F. A Ideologia Alemã. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- NIETZSCHE, F. Genealogia da Moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia. São Paulo: Paulus, 2003. 7 v. (v. 1: Filosofia pagã e antiga; v. 2: Patrística e Escolástica; v. 3: Do Humanismo a Descartes; v. 4: De Spinoza a Kant; v. 5: Do romantismo ao Empiriocriticismo; v. 6: De Nietzsche à Escola de Frankfurt; v. 7: De Freud à atualidade).

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Engenharia de Software
 - 1.1 Fundamentos da Engenharia de Software;
 - 1.2 Modelos de processo de software;
 - 1.3 Processos de desenvolvimento de software;
 - 1.4 Desenvolvimento ágil;
 - 1.5 Requisitos de Software;
 - 1.6 Análise e Projeto de Software com UML;
 - 1.7 Teste de Software;
 - 1.8 Aplicações da Engenharia de Software;
 - 1.9 Reuso de software;
 - 1.10 Qualidade de Software;
 - 1.11 Gerenciamento de projetos de software.
2. Linguagem de programação estruturada e orientada a objetos
 - 2.1 Introdução a Algoritmos;
 - 2.2 Algoritmos com seleção;
 - 2.3 Algoritmos com repetição;
 - 2.4 Vetores e Matrizes;
 - 2.5 Funções;
 - 2.6 Programação orientada a objetos em Java;
 - 2.7 Classes e Objetos;
 - 2.8 Encapsulamento;
 - 2.9 Polimorfismo;
 - 2.10 Herança;
 - 2.11 Coleções em Java (List, Set, SortedSet, ArrayList, EnumSet, HashSet, LinkedList, Stack, Vector);
 - 2.12 Classe Abstrata;
 - 2.13 Interface.
3. Banco de dados
 - 3.1 Modelo relacional;
 - 3.2 Modelagem Entidade-Relacionamento;
 - 3.3 Álgebra relacional;
 - 3.4 Projeto de banco de dados: conceitual, lógico e físico;
 - 3.5 Regras de restrições e integridade;
 - 3.6 SQL – Structure Query Language;
 - 3.7 DDL – Data Definition Language;
 - 3.8 DML – Data Manipulation Language;
 - 3.9 DQL – Data Query Language;
 - 3.10 Normalização e dependência funcional;
 - 3.11 Conceitos de processamento de transações;
 - 3.12 DDL, DML e DQL utilizando o PostgreSQL.

4. Informática Básica
 - 4.1 Editor de Texto;
 - 4.2 Planilha Eletrônica;
 - 4.3 Software de Apresentação de Slides.
5. Programação Web
 - 5.1 HTML 5;
 - 5.2 Construção de páginas web com HTML e CSS;
 - 5.3 JQuery;
 - 5.4 Java Server Pages;
 - 5.5 Java Server FacesM.

BIBLIOGRAFIA

- PRESSMAN, R.S. Engenharia de Software. 6ª edição. Bookman, 2010.
- SOMMERVILLE, IAN. Engenharia de Software. 8ª edição. Editora Pearson, 2010.
- HOGAN, B. P. HTML 5 e CSS3 : Desenvolva hoje com o padrão de amanhã. Ciência Moderna, 2012.
- FREEMAN, ELISABETH. Use a cabeça! : HTML com CCS e XHTML. Alta books, 2008.
- SILVA, MAURÍCIO SAMY. JQuery : A biblioteca do programador JavaScript. Novatec, 2010.
- GOMES, YURI MARX PEREIRA. Java na WEB com JSF, Spring, Hibernate e NetBeans 6 : de universitários a desenvolvedores. Ciência Moderna, 2008.
- BASHAM, BRYAN. Use a cabeça! : servlets & JSP. 2 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
- HORSTMANN, CAY S. Core Java, volume I : fundamentos. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- DEITEL, PAUL. Java : como programar. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- SCHILD, HERBERT. C completo e total. 3. ed. Revista e atualizada. Sao Paulo : Pearson Makron Books, 1997.
- PEREIRA, Silvio do Lago. Algoritmos e lógica de programação em C: uma abordagem didática. São Paulo: Érica, 2010.
- FORBELLONE, Andre Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2005.
- MANZANO, ANDRÉ LUIZ N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7 ed. São Paulo: Érica, 2010.
- COX, JOYCE. Microsoft office word 2007 : passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- FRYE, CURTIS D. Microsoft office excel 2007 : passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- MANZANO, ANDRÉ LUIZ N. G. Estudo dirigido de microsoft office power point 2007. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- KORTH, H. F. e SILBERSCHATZ, A. Sistemas de Banco de Dados – 4ª. Ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2005.
- ALVES, William Pereira. Banco de dados: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2011.
- PEREIRA NETO, Álvaro. PostgreSQL técnicas avançadas: versões Open Source 7.x e 8.x: soluções para desenvolvedores e administradores de bancos de dados. 4. ed. São Paulo: Érica, 2007.
- DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados – 8ª. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.
- NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.**

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: SOCIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O surgimento da Sociologia e o seu contexto histórico;
2. Sociologia clássica;
3. As vertentes sociológicas contemporâneas;
4. Cultura;
5. Poder, Política e Estado;
6. Estratificação social e desigualdade;
7. Movimentos sociais, minorias e grupos de interesse;
8. Cidadania;
9. Sociologia do trabalho;
10. Produção econômica, trabalho e emprego.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BOURDIEU, P. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1996.

BOURDIEU, Pierre. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1983.

COHN, Gabriel. Sociologia: para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue, 2007.

CORCUFF, Philippe. As novas sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2001.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia. Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 1994.

COSTA, Maria Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.

DIMENSTEIN, Gilberto, RODRIGUES, Marta M. Assumpção; GIANSAANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão: volume único. São Paulo: FTD, 2008.

DOMINGUES, José Maurício. Teorias sociológicas no século XX. Rio de Janeiro: Civilização

DURKHEIM, Emile. Sociologia. São Paulo: Ática, v. 1, 2005. (Coleção Grandes Cientistas Sociais) Editora UFMG, 2002.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

LALLEMENT, M. História das Ideias Sociológicas. Vol 1. Das Origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2001.

LALLEMENT, M. História das Ideias Sociológicas. Vol 2. De Parsons aos contemporâneos. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos)

MARX, Karl. Sociologia. São Paulo: Ática, v. 10, 1988. (Coleção Grandes Cientistas Sociais)

QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte:

SCHWARTZMAN, Simon. As causas da pobreza. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

SORJ, Bernardo. A democracia inesperada: cidadania, direitos humanos e desigualdade social. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2007.

WEBER, Max. Sociologia. São Paulo: Ática, v. 13, 1999. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

JAGUARÃO – ÁREA 12

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: GEOGRAFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Espaço, paisagem, território e lugar: Conceitos e Temas no Ensino de Geografia;
2. Geotecnologias: Da cartografia aos Sistemas de Informação Geográfica no Ensino de Geografia;
3. Geografia e Território: O espaço local e regional do Rio Grande do Sul;
4. Transformação do/no espaço geográfico: Globalização e o meio técnico-científico-informacional;
5. Espaço agrário mundial e brasileiro;
6. Dinâmica populacional mundial e brasileira;
7. Dinâmica da natureza e impactos antrópicos;
8. Urbanização e industrialização mundial e brasileira;
9. Geopolítica mundial e conflitos pós Guerra Fria;
10. Aspectos climatobotânicos do espaço mundial e brasileiro.

BIBLIOGRAFIA

- AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.
- AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- BROWN, J.; LOMOLINO, M. Biogeografia. Ribeirão Preto (SP): FUNPEC, 2006.
- CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CASTROGIOVANNI, C. A. et al. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- DAMIANI, A. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 2009.
- DUARTE, P. Fundamentos de Cartografia. Florianópolis (SC): UFSC, 2008.
- DURAND, M; COPINSCHI, P.; MARTIN, B.; PLACIDI, D. Atlas da Mundialização: Compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009.
- FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- _____. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
- JOIA, A. L.; GOETTEMES, A. A. Geografia: Leituras e Interação. São Paulo: Leya, 2013.
- KAPLAN, R. A Vingança da Geografia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- LEINZ, V.; AMARAL, S. E. Geologia geral. São Paulo: Nacional, 1985.
- LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e Sociedade no Mundo Globalizado. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MAGNOLI, Demetrio. Globalização: Estado Nacional e espaço mundial. São Paulo: Moderna, 1997.
- _____; ARAÚJO, R. Geografia Geral e Brasil – Paisagem e Território. São Paulo: Moderna, 1997.
- MOREIRA, J. C.; DE SENE, E. Geografia Geral e do Brasil – espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.
- PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. Para Entender a Terra. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.
- SANTOS, M. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1995.

_____. Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000.

SENE, E. de. Globalização e Espaço Geográfico. São Paulo: Contexto, 2003.

SILVEIRA, M. L.; SANTOS, M. Território e Sociedade no Início do Século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de textos (USP), 2003.

TERRA, L; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. Moderna, 2008.

VEIGA, J. E. O que é Reforma Agrária. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VERDUM, R.; BASSO, L. A.; SUERTEGARAY, D. M. Rio Grande do Sul: paisagens e territórios em transformação. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

JAGUARÃO – ÁREA 13

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: HISTÓRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Pré-história
 - 1.1 Manifestações culturais e processo de desenvolvimento da hominização a partir do contato com a natureza;
 - 1.2 Pré-história americana e brasileira;
 - 1.3 As primeiras sociedades.
2. Antiguidade Oriental
 - 2.1 Civilizações agrícolas de regadio: Mesopotâmia e Egito;
 - 2.2 Fenícios, persas e hebreus.
3. Antiguidade Ocidental
 - 3.1 Gregos;
 - 3.2 Romanos;
 - 3.3 A crise de Roma e a formação da sociedade medieval.
4. América Pré-colombiana;
5. Idade Média;
 - 5.1 Alta Idade Média;
 - 5.2 África e Ásia durante o período;
 - 5.3 Reino dos Francos, Império Bizantino e Muçulmano;
 - 5.4 Igreja e cultura medieval;
 - 5.5 Cruzadas e características da Baixa Idade Média.
6. A África
 - 6.1 Os reinos africanos anteriores à expansão islâmica;
 - 6.2 A África muçulmana.
 - 6.3 Povos africanos e seu contato com as nações mercantilistas europeias.
 - 6.4 As relações entre os povos e culturas africanos.
7. Antigo Regime na Europa, na América, na África e na Ásia;
8. A Idade Moderna e os Impérios Coloniais;
9. O século XIX na América, na Europa, na África e na Ásia;
10. A Queda do Antigo Regime;
11. Brasil Imperial;
12. O Mundo na Primeira Metade do Século XX;
13. A República Brasileira;
14. O Mundo na Segunda Metade do Século XX;
15. Temas atuais com relações com fatos históricos relevantes.

BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Lisboa: Afrontamento, 1982.

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BETHELL, Leslie. A abolição do comércio brasileiro de escravos. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2002.

BLOCH, Marc. Os Reis Taumaturgos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. História Sociedade & Cidadania – Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2013.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989.

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao Terceiro Milênio – Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2014.

COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

COTRIM, Gilberto. História Global – Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2012.

DUBY, Georges; ARIÈS, Philippe. História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra. São Paulo: Companhia das Letras 1991, v.4.

FINLEY, M. I. Uso e abuso da história. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOBSBAWM, Eric J. Tempos Interessantes: uma vida no século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

PEDRO, Antônio e outros. História do mundo ocidental. São Paulo: FTD, 2005.

PELLEGRINI, Marco; DIAS, Adriana Machado; GRINBERG, Keila. Novo Olhar História – Volume 1. São Paulo: FTD, 2014.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

SERIACOPI, Gislaine e Reinaldo. História. São Paulo: Ática, 2008.

TEIXEIRA, Francisco M. Brasil: História e Sociedade. São Paulo: Ática, 2002.

VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História Geral. São Paulo. Scipione, 2008.

_____ História do Brasil. São Paulo: Scipione, 2008.

_____ História para o Ensino Médio. São Paulo Scipionne, 2008.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

JAGUARÃO – ÁREA 14
SANTANA DO LIVRAMENTO – ÁREA 23

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Álgebra e Aritmética;
2. Conjuntos;
3. Funções;
4. Trigonometria;
5. Números complexos;
6. Progressão aritmética e progressão geométrica;
7. Análise combinatória e probabilidade;
8. Binômio de Newton;
9. Estatística: frequência, análise e interpretação de gráficos estatísticos, medidas de tendência central e medidas de dispersão;
10. Polinômios e equações algébricas;
11. Matrizes;
12. Determinantes;
13. Sistemas de equações lineares;
14. Geometria plana;
15. Geometria de sólidos;
16. Geometria analítica;
17. Álgebra de vetores: operações com vetores, produto escalar, produto vetorial, produto misto e módulo de um vetor;
18. Coordenadas polares. Estudo da reta e do plano;
19. Cônicas;
20. Espaços vetoriais;
21. Subespaços vetoriais;
22. Combinação linear;
23. Dependência e independência linear;
24. Base e dimensão;
25. Espaços vetoriais euclidianos;
26. Transformações lineares;
27. Autovalores e auto vetores;
28. Limite e continuidade de funções de uma variável real;
29. Derivada e aplicações;
30. Integral e aplicações.

BIBLIOGRAFIA

- ANTON, Howard e outros. Cálculo. Volume 1, 8. ed. Bookman, 2007.
- BOLDRINI, J. L. Álgebra Linear. 3. ed. São Paulo, Harbra, 1986.
- BONGIOVANNI, Vincenzo e outros. Matemática e Vida. 3 volumes: 2º Grau. Editora Ática.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática, Ensino Médio. Volume único. Editora Ática.
- GENTIL, Nelson e outros. Matemática para 2º Grau. 3 volumes, Editora Ática.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática. 3 volumes: 2º Grau, Editora FTD.

IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de Matemática Elementar. 10 volumes. Editora Atual.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo — Harbra, 1990. Volume 1.

LIMA, Elon Lages e outros. A Matemática do Ensino Médio. 3 volumes, Coleção do Professor de Matemática. Editora SBM.

LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.

PAIVA, Manoel. Matemática, Ensino Médio. Volume único. Editora Moderna.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Álgebra Linear. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987.

STEWART, James. Cálculo. 4. ed. Pioneira Thomson Learning, 2002. Volume 1.

WINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis, borracha, calculadora quatro operações básicas, não científica e não programável.

LAJEADO – ÁREA 17
VENÂNCIO AIRES – ÁREA 36

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos de eletricidade e magnetismo: Grandezas fundamentais da eletrostática e da eletrodinâmica. Lei de Ohm. Efeito Joule Potência e energia elétrica. Circuito elétrico de corrente contínua. Campos magnéticos criados a partir da corrente elétrica. Indução eletromagnética. Autoindução e mutua indução. Capacitores.
2. Circuitos elétricos de corrente alternada: Valores típicos das grandezas periódicas. Circuitos monofásicos com componentes resistivos, indutivos e capacitivos. Relação entre grandezas em corrente Alternada. Circuitos monofásicos série, paralelo e misto; Circuitos trifásicos (Agrupamento e relações características).
3. Instalações elétricas industriais: Motores de indução trifásicos: características nominais, curvas de torque do motor e da carga, categorias, cálculo de tempo de aceleração, ligações. Chaves de partida para motores de indução trifásicos. Dimensionamento de condutores elétricos. Sistema de aterramento.
4. Eletrônica: teoria dos semicondutores, diodos, circuitos retificadores, transistor bipolar, transistores de efeito de campo, circuitos amplificadores a transistor, amplificador operacional, circuitos e aplicações com amplificador operacional, semicondutores de potência, circuitos conversores CC-CC, circuitos conversores CC-CA e circuitos conversores CA-CA.
5. Sistemas digitais: sistema de numeração, lógica e circuitos combinacionais, lógica e circuitos sequenciais, conversores AD/DA, dispositivos de memórias, microcontroladores.
6. Sistemas eletrohidráulicos e eletropneumáticos: fundamentação física dos sistemas hidráulicos e pneumáticos; componentes e simbologia; circuitos hidráulicos e pneumáticos e especificação de componentes; elementos e comandos eletrohidráulicos e eletropneumáticos; circuitos eletrohidráulicos e eletropneumáticos; hidráulica e pneumática proporcional, servoválvulas.
7. Informática Industrial: introdução aos sistemas de automação. Arquiteturas típicas de sistemas de automação. Controlador lógico Programável (CLP): arquitetura e programação. Linguagens de programação de CLPs: linguagem de relés, SFC, linguagens de alto nível. Programação das funções básicas de um CLP: Intertravamento, Circuito sequencial, Temporizadores, Contadores. Barramentos Industriais: PROFIBUS.

BIBLIOGRAFIA

- AHMED, Ahmed. Eletrônica de Potência. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- ALMEIDA, José Luiz Antunes. Eletrônica Industrial. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- ANZENHOFER, Karl [ET al.] Eletrotécnica para escolas profissionais. São Paulo: Mestre Jou, 1980.
- BOLLMANN, A. Fundamentos de automação industrial pneumática. São Paulo: ABPH, 1996.
- BOYLESTAD, Robert L. Introdução a análise de circuitos. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
- BOYLESTAD, Robert L; NASCHESKY, Louis. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- CAPELLI, Alexandre. Eletrônica para automação. Rio de Janeiro: Antenna, 2007.
- CAPUANO, Francisco Gabriel; IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de eletrônica digital. São Paulo: Érica, 2006.

CAPUANO, Francisco Gabriel; MARINO, Maria Aparecida M. Laboratório de eletricidade e eletrônica. São Paulo: Erica, 2006.

CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalação elétrica prediais. São Paulo: Erica, 2006.

COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. São Paulo: Makron Books, 2006.

D'AMORE, Roberto. VHDL: descrição e síntese de circuitos digitais. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

FESTO DIDACTIC - BRASIL. Sistemas eletropneumáticos. São Paulo, 2001. 168 p.

FESTO DIDACTIC - BRASIL. P111: introdução à pneumática. 3. ed. São Paulo, 1999. 93 p.

FIALHO, Arivelto Bustamante. Automação pneumática: projeto, dimensionamento e análise de circuitos. 7. ed. São Paulo: Érica, 2011. 324 p.

FIALHO, Arivelto Bustamante. Automação hidráulica: projetos, dimensionamento e análise de circuitos. 6. ed. São Paulo: Érica, 2011. 288 p.

GEORGINI, M. Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs. São Paulo: Erica, 2000.

JOHNSON, David E. [et al.] Fundamentos de análise de circuitos elétricos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

KOSOW, Irving L. Máquinas elétricas e transformadores. São Paulo: Globo, 2006.

LANDER, Cyril W. Eletrônica Industrial. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. São Paulo: Makron Books, 1997. V. 1.

MAMEDE FILHO, João. Instalações elétricas industriais. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MARKUS, Otávio. Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada. São Paulo: Erica, 2006.

MARTINO, G. Eletricidade Industrial. São Paulo: Hemus, 1982.

MIYAGI, P. Controle programável: fundamentos do controle de sistemas de eventos discretos. São Paulo: Edgard Blücher. 1996.

SAY, M. G. Eletricidade Geral: eletrotécnica. São Paulo: Hemus, 2006.

SOUZA, David José de. Desbravando o PIC - Ampliado e Atualizado para PIC 16F628A. 12. ed. São Paulo: Érica, 2008.

TOCCI, Ronald J. ; WIDMER, Neal S. Sistemas digitais: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TORO, Vicent Del. Fundamentos de máquinas elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

TORRES, Gabriel. Fundamentos de eletrônica. São Paulo: Axel Books, 2002.

VISACRO FILHO, Silveiro. Aterramentos elétricos. São Paulo: Artliber, 2006.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica em material transparente com tinta preta ou azul, lápis, borracha, calculadora científica não programável.

PASSO FUNDO – ÁREA 18

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mecânica dos Sólidos: Tensões e deformações; Solicitações estáticas; Ensaio de compressão, de Tração e de Cisalhamento. Esforço axial; Cisalhamento; Critérios de falha; Coeficiente de segurança; Elasticidade; Tensão e deformação na Tração e Compressão, Tensão e deformação no Cisalhamento; Tensão e deformação na Flexão; Tensão e deformação na Torção; Métodos de solução de problemas estaticamente indeterminados; Princípios energéticos; Tensão e deformação na Flambagem; Solicitações Compostas.
2. Elementos de Máquinas: Métodos de análise e dimensionamento de componentes ou sistemas de máquinas sob o ponto de vista da resistência aos esforços aplicados, da rigidez, da estabilidade e das características específicas de cada componente: Dimensionamento de Uniões por Parafusos; Parafusos de Acionamento; Dimensionamento de Uniões Soldadas; Molas; Mancais de Rolamento; Cabos de Aço; Lubrificantes. Métodos de análise e dimensionamento de componentes ou sistemas de máquinas sob o ponto de vista da transmissão de potências, esforços e das características específicas de cada componente: Eixos e Árvores; Transmissão por polias e correias; Chavetas e Estrias e Outras Uniões com o Cubo; Engrenagens Cilíndricas de Dentes Retos, Helicoidais e Cônicas.
3. Mecanismos: Estudo da cinemática aplicado às máquinas. Análise dos deslocamentos, velocidades e acelerações. Estudos dos Sistemas articulados. Estudo dos Conectores flexíveis. Estudo dos Cames.
4. Vibrações: Introdução às Vibrações de sistemas de um grau de liberdade. Estudo das Vibrações forçadas, sob excitação harmônica. Análise das Vibrações forçadas nas condições gerais: séries de Fourier, integral de Convolução (Duhamel), transformada de Laplace, transformada de Fourier. Descrição dos Sistemas com vários graus de liberdade. Elaboração da Medição de Vibrações. Análise e Diagnóstico de Vibrações. Análise e Controle de Vibrações (balanceamento).

BIBLIOGRAFIA

- BEER, Ferdinand P.; JOHNSTON JR, E. Russel; DEWOLF.; MAZUREK, David F., Mecânica dos Materiais. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2011.
- HIBBELER, R.C. Resistência dos materiais. 7. Ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- _____. Análise das estruturas. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
- POPOV, Egor P. Introdução à mecânica dos sólidos. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- CUNHA, Lamartine Bezerra. Elementos de máquinas. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
- NIEMANN, G. *Elementos de máquinas. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. v. 1.
- _____. Elementos de máquinas. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. v. 2.
- _____. Elementos de máquinas. São Paulo: Edgard Blücher, 1971. 3 v.
- NISBETT, J. Keith; BUDYNAS, Richard G. *Elementos de Máquinas de Shigley*. 8. ed. São Paulo: McGraw Hill. 2011.
- NORTON, Robert L. *Projeto de máquinas: uma abordagem integrada. 2. ed. Bookman, 2004.
- GORDON R. Pennock, John J. Uicker Jr, Joseph E. Shigley - Theory of Machines and Mechanisms - Editora Oxford University Press (ISBN: 0195371232).

ROBERT L. Norton - Cinemática e Dinâmica dos Mecanismos - Editora McGraw-Hill (ISBN: 9788563308191).

_____ - DESIGN OF MACHINERY - Editora McGraw Hill (ISBN: 007329098x).

DUARTE, M.L.M., - Apostila para o Curso de Vibrações Mecânicas. DEMEC-UFMG, 1999. Thomson, W.T., - Teoria da Vibração (com Aplicações). Editora Interciência.

RAO, S.S. - Mechanical Vibrations. Addison-Wesley Publishing Company, 3rd Edition. Craig Jr, R.R. - Structural Dynamics: An Introduction to Computer Methods. John-Wiley and Sons.

SETO, William W. Vibrações mecânicas. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979. 298 p.

FELBECK, David K. Introdução aos mecanismos de resistência mecânica. São Paulo: E. Blucher, 1971. 147 p.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

-Caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis, borracha, calculadora científica não programável.

PASSO FUNDO – ÁREA 19

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: INFRAESTRUTURA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tecnologia do concreto: materiais de concreto armado, resistência do concreto, mistura, transporte, lançamento e adensamento do concreto, aditivos de concreto, outras propriedades da resistência do concreto, fadiga e fluência, deformação e fissuração, permeabilidade e durabilidade, ensaios, conformidade com especificações.
2. Estruturas de concreto armado: fundações, pilares, vigas e lajes; estudo teórico, ação do vento.
3. Cálculo de elementos estruturais: Análise estrutural, Tipos de carregamentos, estados limites de utilização, fundações, pilares, vigas e lajes; disposição de armaduras, prescrições da NBR-6118; cálculo teórico de fundamentos do cálculo estrutural. Comportamento estrutural dos elementos, Fundamentos de estruturas de aço e madeira.
4. Hidráulica e saneamento: Introdução, definição e propriedades dos fluidos, Estática dos fluidos, Cinemática dos fluidos, Equação da quantidade de movimento para regime permanente, Dinâmica dos Fluidos Elementar, Temperatura e teoria cinética dos gases, Calor e a Primeira Lei da Termodinâmica, A Segunda Lei da Termodinâmica, Sistemas prediais de água fria, Sistemas prediais de água quente, Esgotos sanitários.

BIBLIOGRAFIA

ABNT NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto — Procedimento - ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BOTELHO, Manoel Henrique Campos; RIBEIRO JUNIOR, Geraldo de Andrade. Instalações hidráulicas prediais : usando tubos de PVC e PPR. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010. 350 p.

BRUNETTI, Franco. Mecânica dos Fluidos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2008. 431 p. ISBN : 9788576051824.

TRIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. Física para Cientistas e Engenheiros: Volume 1 Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica. 6. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2013. 759 p. Volume 1 Parte 3 Cap 18,19 e 20.

MENSON, Bruce R.; YOUNG, Donald F.; OKIISHI, Theodore H.. Fundamentos da Mecânica dos fluidos. 4. ed. São Paulo: Blucher, 2004. 571 p. ISBN 978-85-212-0343-8.

CARVALHO, Roberto C.; FIGUEIREDO FILHO, Jasson R. de. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado segundo a NBR 6118:2003. 3ª ed., 3ª reimpressão. São Carlos: UFSCar 2010.

NEVILLE, A. M. , Brooks, J. J. Tecnologia do Concreto; tradução Ruy Alberto Cremonini. 2.ed. – Porto alegre: Bookman, 2013.

ARAÚJO, José Milton de. Curso de Concreto Armado: Volumes 1; 2; 3 e 4; 2ª ed. Rio Grande: Editora Dunas, 2003.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

-Caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis, borracha, calculadora científica não programável.

**SANTANA DO LIVRAMENTO – ÁREA 21
SAPUCAIA DO SUL – ÁREA 33
VENÂNCIO AIRES – ÁREA 37**

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: LETRAS (PORTUGUÊS/ESPAANHOL)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Língua portuguesa e respectivas literaturas

1. Concepções de linguagem, de texto, de gramática e de ensino de língua;
2. Norma culta e variação linguística no ensino da Língua Portuguesa;
3. Interpretação e análise de textos verbais e não-verbais;
4. Fatores de textualidade;
5. Tipologia textual e gêneros textuais na sala de aula;
6. Sintaxe e Morfossintaxe: Concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; paralelismo de regência; regência dos pronomes relativos; crase;
7. O trabalho com as habilidades linguísticas a partir das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs do Ensino Médio;
8. Literatura Brasileira e Portuguesa: do período formativo à contemporaneidade;
9. A interlocução entre a literatura e as outras expressões do fazer artístico: a pintura, a fotografia, o cinema, a música, a arquitetura, o teatro, a performance e a videoarte;
10. Teoria literária: o texto ficcional narrativo e o texto lírico.

Língua espanhola e respectivas literaturas

1. Ensino de espanhol como língua estrangeira: pressupostos teórico-metodológicos básicos da linguística aplicada e da sociolinguística;
2. Linguística aplicada e ensino de língua estrangeira: métodos e abordagens; gramática e ensino de espanhol como língua estrangeira; o desenvolvimento da competência comunicativa em LE;
3. Espanhol para fins específicos: propósitos e estratégias de produção e compreensão oral e escrita;
4. Aspectos convergentes do português e do espanhol aplicados ao ensino;
5. Coesão e coerência; referência e substituição; marcadores discursivos; morfossintaxe da língua espanhola;
6. Variabilidade do espanhol no mundo: peculiaridades peninsulares y extrapeninsulares – especificidades do espanhol rio-platense;
7. Metodologia de ensino de literatura nas aulas de LE – Contextualização histórico-cultural y análise do texto;
8. Contos de Jorge Luis Borges;
9. Contos de Francisco Espínola;
10. Questões linguísticas e Políticas linguísticas – relação Brasil/Uruguai.

BIBLIOGRAFIA

Língua portuguesa e respectivas literaturas:

- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BHARTES, Roland. Aula. 8. ed, São Paulo: Cultrix, 1996 S/Z.
- BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. 47. ed, São Paulo: Cultrix, 2006.
- CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. 14. ed, Rio de Janeiro: Ouro sobre azul,

2013.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed, São Paulo: Ática, 2007.

ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica - brincando com a gramática. 8. ed, São Paulo: Contexto, 2012.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos/a língua que falamos. 2. ed, São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 17. ed, São Paulo: Contexto, 2002.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 16. ed, São Paulo: Contexto, 2004.

LIMA, Luiz costa. A ficção e o poema. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

PÉCORA, Alcir. Problemas de redação. 6. ed, São Paulo: Martins Fontes, 2011.

ZILBERMAN, Regina. Fim do livro, fim dos leitores? São Paulo: SENAC, 2001.

ZILBERMAN, Regina; BORDINI, Maria da Glória; REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. Identidades Fraturadas: Ensaio sobre a Literatura Portuguesa. São Paulo: EDUSP, 2012.

Língua espanhola e respectivas literaturas:

ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa-Calpe, 1994.

BORGES, J.L. Nueva antología personal. Buenos Aires: Emecé, 1968.

DURÃO, A.B.A.B. Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués. Londrina: Ed. UEL, 1999.

ELIZAINCÍN, A. Oito considerações sobre o contato lingüístico. In: ESPIGA, J.; ELIZAINCÍN, A.(org) Español y Portugués: um (velho) Novo Mundo de fronteiras e contatos. Pelotas: Educat, 2008. p. 405-424.

ESPIGA, J. O contínuo português-espanhol: contato e variação linguística. In: ESPIGA, J.; ELIZAINCÍN, A. (org) Español y Portugués: um (velho) Novo Mundo de fronteiras e contatos. Pelotas: Educat, 2008. p. 373-404.

ESPÍNOLA, Francisco. Cuentos completos. Montevideo: Arca, 1993.

FANJUL, A. Gramática de español paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

GILVAN, Müller de Oliveira (org.). Declaração Universal dos Direitos Linguísticos: novas perspectivas em políticas linguísticas. Campinas: Mercado das Letras, Associação de leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003.

MASIP, V. Gramática española para brasileños. São Paulo: Parábola, 2010.

SEMINO, M.J.I. Español y portugués: desenredando las lenguas: guía para profesores y alumnos brasileños. Rio Grande: Ed. FURG, 2007.

STURZA, Eliana R. Espaço de enunciação fronteiriço e processos identitários. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v21n3/v21n3a06>. Acessado em 15 de janeiro de 2014.

_____. Disponível em: Línguas de fronteira e política de línguas: uma história das ideias linguísticas. http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaEspanhola/Sturza, Acessado em 15 de janeiro de 2014.

OBS.: As indicações bibliográficas sobre Espínola, Borges são meramente referenciais;

outras edições em espanhol dessas mesmas obras consideram-se equivalentes.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

SAPIRANGA – ÁREA 24

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: BIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ecologia: conceitos fundamentais de ecologia e ecossistemas, energia e matéria nos ecossistemas, estrutura e dinâmica das populações, interações intraespecíficas e interespecíficas, ciclos biogeoquímicos, sucessão ecológica, biodiversidade, grandes modificações climáticas, poluição, desequilíbrio ambiental e sustentabilidade.
2. Biologia celular: moléculas orgânicas e inorgânicas, citologia, membranas celulares e transportes através da membrana plasmática, núcleo celular, divisão celular, metabolismo celular (fermentação, respiração e fotossíntese).
3. Origem da Vida e Evolução: a origem da vida na Terra e suas principais teorias, a origem da célula procarionte e eucarionte, principais ideias evolucionistas, Darwinismo e Teoria Sintética da Evolução.
4. Vírus: classificação, estrutura, principais características e suas patologias.
5. Seres Vivos: características gerais, ciclos reprodutivos, morfologia, anatomia, fisiologia, aspectos evolutivos, análise comparativa, importância ecológica e econômica dos principais filos dos Reinos Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae.
6. Anatomia, Histologia e Fisiologia Humana.
7. Desenvolvimento embrionário animal e reprodução humana.
8. Genética e Biologia Molecular: principais conceitos de genética e biologia molecular, genética mendeliana e suas variações, epistasia, interação gênica, genética de populações, mutações gênicas, anomalias cromossômicas numéricas e estruturais, estudo dos cariótipos, estrutura e função do DNA e do RNA, replicação, transcrição, tradução, biotecnologia e engenharia genética.

BIBLIOGRAFIA

- ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. 2011. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª Edição. Editora Artmed.
- ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. 2010. Biologia Molecular da Célula. 5ª Edição. Editora Artmed.
- AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. 2013. Fundamentos da Biologia Moderna. Editora Moderna.
- CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL S.M. 2007. A Célula. 2ª Edição. Editora Manole.
- DARWIN, C. 2011. A Origem das Espécies e a Seleção Natural. Editora Madras
- FUTUYMA, D.J. 2009. Biologia Evolutiva. 3ª Edição. Editora Funpec.
- GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. 2013. Introdução à Genética. 10ª Edição. Guanabara Koogan.
- GUYTON & HALL. 2011. Fundamentos de Fisiologia. 12ª Edição. Editora Elsevier.
- HARTL, D.L.; CLARK, A.G. 2010. Princípios de Genética de Populações. 4ª Edição. Editora ArtMed.
- JOLY, A.B. 1998. Botânica: Introdução à Taxonomia Vegetal. 12ª Edição. Editora Nacional.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. 2013. Histologia Básica. 12ª Edição. 2013.
- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. 2012. Biologia Celular e Molecular. 9ª Edição. Editora Guanabara Koogan.
- LOPES, S.; ROSSO, S. 2013. Bio – Volume Único. 3ª Edição. Editora Saraiva.

MOORE , K.L.; PERSAUD, T.V.N. 2008. Embriologia Básica. 7ª Edição. Editora Elsevier.

ODUM, E.P. 2012. Ecologia. Editora Guanabara Koogan.

POUGH, F.H.; JANIS, C. M; HEISER, J. B. 2003. A Vida dos Vertebrados. 3ª Edição. Editora Atheneu.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; CURTIS, H. 2007. Biologia Vegetal. 7ª Edição. Editora Guanabara Koogan.

RICKLEFS, R.E. 2003. A Economia da Natureza. 5ª Edição. Editora Guanabara Koogan.

RIDLEY, M. 2006. Evolução. 3ª Edição. Editora ArttMed.

RUPPERT, E. E.; BARNES, R.D. 1996. Zoologia dos Invertebrados. 6ª Edição. Editora Roca.

TOMPSON & THOMPSON. 2008. Genética Médica. 7ª Edição. Editora Elsevier.

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. 2010. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12ª Edição. Editora Guanabara Koogan.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos de eletricidade e magnetismo: Grandezas fundamentais da eletrostática e da eletrodinâmica. Lei de Ohm. Efeito Joule Potência e energia elétrica. Circuito elétrico de corrente contínua. Campos magnéticos criados a partir da corrente elétrica. Indução eletromagnética. Autoindução e mutua indução. Capacitores.
2. Circuitos elétricos de corrente alternada: Valores típicos das grandezas periódicas. Circuitos monofásicos com componentes resistivos, indutivos e capacitivos. Relação entre grandezas em corrente Alternada. Circuitos monofásicos série, paralelo e misto.
3. Sistemas trifásicos: Características gerais de um sistema trifásico, configuração do gerador trifásico, sistema trifásico com carga equilibrada, sistema trifásico com carga desequilibrada, potência em sistemas trifásicos.
4. Máquinas elétricas: Motores de indução monofásicos e trifásicos: características nominais, curvas de torque do motor e da carga, categorias, cálculo de tempo de aceleração, ligações, chaves de partida para motores de indução trifásicos.
5. Eletrônica: teoria dos semicondutores, diodos, circuitos retificadores, transistor bipolar, transistores de efeito de campo, circuitos amplificadores a transistor, amplificador operacional, circuitos e aplicações com amplificador operacional, semicondutores de potência, circuitos conversores CC-CC, circuitos conversores CC-CA e circuitos conversores CA-CA.
6. Sistemas digitais: sistema de numeração, lógica e circuitos combinacionais, lógica e circuitos sequenciais, conversores AD/DA, dispositivos de memórias, contadores e registradores.
7. Programação e dispositivos programáveis: Algoritmo e lógica de programação, linguagem C, linguagem assembly, VHDL, PLDs, microcontroladores e DSP.
8. Sistemas de controle: introdução aos sistemas de controle; transformada de Laplace; modelagem matemática de sistemas dinâmicos; características de sistemas de controle com retroação; estabilidade de sistemas lineares com retroação; método de lugar das raízes.

BIBLIOGRAFIA

- AHMED, Ahmed. Eletrônica de Potência. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- ALMEIDA, José Luiz Antunes. Eletrônica Industrial. 4º Ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- ANZENHOFER, Karl [ET al.] Eletrotécnica para escolas profissionais. São Paulo: Mestre Jou, 1980.
- BOLLMANN, A. Fundamentos de automação industrial pneumática. São Paulo: ABPH, 1996.
- BOYLESTAD, Robert L. Introdução a análise de circuitos. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
- BOYLESTAD, Robert L; NASCHESKY, Louis. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 8º Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- CAPELLI, Alexandre. Eletrônica para automação. Rio de Janeiro: Antenna, 2007.
- CAPUANO, Francisco Gabriel; IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de eletrônica digital. São Paulo: Érica, 2006.
- CAPUANO, Francisco Gabriel; MARINO, Maria Apécida M. Laboratório de eletricidade e eletrônica. São Paulo: Erica, 2006.
- CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalação elétrica prediais. São Paulo: Erica, 2006.
- COSTA, César da. Projetando controladores digitais com FPGA. São Paulo: Novatec, 2006.

COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. São Paulo: Makron Books, 2006.

D'AMORE, Roberto. VHDL: descrição e síntese de circuitos digitais. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

PEREIRA, Fabio. Microcontroladores PIC: programação em C. 7. ed. São Paulo: Érica, 2009. 358 p. ISBN 9788571949355.

JOHNSON, David E. [et al.] Fundamentos de análise de circuitos elétricos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

K. OGATA, "Engenharia de controle moderno", Pearson/Prentice Hall, 4 a Ed., 2003.

KOSOW, Irving L. Máquinas elétricas e transformadores. São Paulo: Globo, 2006.

LANDER, Cyril W. Eletrônica Industrial. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. São Paulo: Makron Books, 1997. V. 1.

MAMEDE FILHO, João. Instalação elétricas industriais. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MARKUS, Otávio. Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada. São Paulo: Erica, 2006.

MARTINO, G. Eletricidade Industrial. São Paulo: Hemus, 1982.

NICOLOSI, Denys E. C.; BRONZERI, Rodrigo Barbosa (Aut.). Microcontrolador 8051: família AT89S8252 Atmel com linguagem C. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009. 220 p. ISBN 9788536500799.

SAY, M. G. Eletricidade Geral: eletrotécnica. São Paulo: Hemus, 2006.

SOUZA, David José de. Desbravando o PIC - Ampliado e Atualizado para PIC 16F628A. 12º Ed. São Paulo: Érica, 2008.

TOCCI, Ronald J. ; WIDMER, Neal S. Sistemas digitais: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TORO, Vicent Del. Fundamentos de máquinas elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

TORRES, Gabriel. Fundamentos de eletrônica. São Paulo: Axel Books, 2002.

VISACRO FILHO, Silveiro. Aterramentos elétricos. São Paulo: Artliber, 2006.

SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth C. Microeletrônica. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica em material transparente com tinta preta ou azul, lápis, borracha, calculadora científica não programável.

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos de eletricidade e magnetismo: Grandezas fundamentais da eletrostática e da eletrodinâmica. Lei de Ohm. Efeito Joule Potência e energia elétrica. Circuito elétrico de corrente contínua. Campos magnéticos criados a partir da corrente elétrica. Indução eletromagnética. Autoindução e mutua indução. Capacitores.
2. Circuitos elétricos de corrente alternada: Valores típicos das grandezas periódicas. Circuitos monofásicos com componentes resistivos, indutivos e capacitivos. Relação entre grandezas em corrente Alternada. Circuitos monofásicos série, paralelo e misto.
3. Sistemas trifásicos: Características gerais de um sistema trifásico, configuração do gerador trifásico, sistema trifásico com carga equilibrada, sistema trifásico com carga desequilibrada, potência em sistemas trifásicos.
4. Máquinas elétricas: Motores de indução monofásicos e trifásicos: características nominais, curvas de torque do motor e da carga, categorias, cálculo de tempo de aceleração, ligações, chaves de partida para motores de indução trifásicos.
5. Materiais e instalações elétricas: Tipos e empregos dos condutores elétricos, lâmpadas, conectores e solda branda, componentes utilizados em instalações elétricas, simbologia utilizada para os componentes de instalações elétricas, diagramas multifilares, unifilares e funcionais, instalações aparentes, instalação de pequenos circuitos industriais, normas técnicas, dimensionamento de condutores e disjuntores, instalação e medição de aterramento.
6. Eletrônica: teoria dos semicondutores, diodos, circuitos retificadores, transistor bipolar, transistores de efeito de campo, circuitos amplificadores a transistor, amplificador operacional, circuitos e aplicações com amplificador operacional, semicondutores de potência, circuitos conversores CC-CC, circuitos conversores CC-CA e circuitos conversores CA-CA.
7. Sistemas de controle: introdução aos sistemas de controle; transformada de Laplace; modelagem matemática de sistemas dinâmicos; características de sistemas de controle com retroação; estabilidade de sistemas lineares com retroação; método de lugar das raízes.

BIBLIOGRAFIA

- AHMED, Ahmed. Eletrônica de Potência. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- ALMEIDA, José Luiz Antunes. Eletrônica Industrial. 4º Ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- ANZENHOFER, Karl [ET al.] Eletrotécnica para escolas profissionais. São Paulo: Mestre Jou, 1980.
- BOYLESTAD, Robert L. Introdução a análise de circuitos. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
- BOYLESTAD, Robert L; NASCHESKY, Louis. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 8º Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- CAPUANO, Francisco Gabriel; MARINO, Maria Aparecida M. Laboratório de eletricidade e eletrônica. São Paulo: Erica, 2006.
- CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalação elétrica prediais. São Paulo: Erica, 2006.
- COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. São Paulo: Makron Books, 2006.
- JOHNSON, David E. [et al.] Fundamentos de análise de circuitos elétricos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- K. OGATA, "Engenharia de controle moderno", Pearson/Prentice Hall, 4 a Ed., 2003.
- KOSOW, Irving L. Máquinas elétricas e transformadores. São Paulo: Globo, 2006.

LANDER, Cyril W. Eletrônica Industrial. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. São Paulo: Makron Books, 1997. V. 1.

MAMEDE FILHO, João. Instalação elétricas industriais. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MARKUS, Otávio. Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada. São Paulo: Erica, 2006.

MARTINO, G. Eletricidade Industrial. São Paulo: Hemus, 1982.

SAY, M. G. Eletricidade Geral: eletrotécnica. São Paulo: Hemus, 2006.

TORO, Vicent Del. Fundamentos de máquinas elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

TORRES, Gabriel. Fundamentos de eletrônica. São Paulo: Axel Books, 2002.

VISACRO FILHO, Silveiro. Aterramentos elétricos. São Paulo: Artliber, 2006.

SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth C. Microeletrônica. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica em material transparente com tinta preta ou azul, lápis, borracha, calculadora científica não programável.

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos de eletricidade e magnetismo: Grandezas fundamentais da eletrostática e da eletrodinâmica. Lei de Ohm. Efeito Joule Potência e energia elétrica. Circuito elétrico de corrente contínua. Campos magnéticos criados a partir da corrente elétrica. Indução eletromagnética. Autoindução e mutua indução. Capacitores.
2. Circuitos elétricos de corrente alternada: Valores típicos das grandezas periódicas. Circuitos monofásicos com componentes resistivos, indutivos e capacitivos. Relação entre grandezas em corrente Alternada. Circuitos monofásicos série, paralelo e misto; Circuitos trifásicos (Agrupamento e relações características).
3. Instalações elétricas industriais: Motores de indução trifásicos: características nominais, curvas de torque do motor e da carga, categorias, cálculo de tempo de aceleração, ligações. Chaves de partida para motores de indução trifásicos. Dimensionamento de condutores elétricos. Sistema de aterramento.
4. Eletrônica: teoria dos semicondutores, diodos, circuitos retificadores, transistor bipolar, transistores de efeito de campo, circuitos amplificadores a transistor, amplificador operacional, circuitos e aplicações com amplificador operacional, semicondutores de potência, circuitos conversores CC-CC, circuitos conversores CC-CA e circuitos conversores CA-CA.
5. Sistemas digitais: sistema de numeração, lógica e circuitos combinacionais, lógica e circuitos sequenciais, conversores AD/DA, dispositivos de memórias.
6. Programação e dispositivos programáveis: Algoritmo e lógica de programação, linguagem C, linguagem assembly, VHDL, PLDs, microcontroladores e DSP.
7. Sistemas hidráulicos e eletrohidráulicos: fundamentação física dos sistemas hidráulicos; componentes e simbologia; circuitos hidráulicos especificação de componentes; elementos e comandos eletrohidráulicos; circuitos eletrohidráulicos; hidráulica proporcional, servoválvulas; especificação de componentes.
8. Sistemas pneumáticos e eletropneumáticos: princípios físicos; preparação do ar comprimido; conversores de energia e válvulas pneumáticas; circuitos pneumáticos; especificação de componentes; componentes dos circuitos elétricos; comparação entre circuitos pneumáticos e eletropneumáticos; sensores; circuitos eletropneumáticos; pneumática proporcional.
9. Informática Industrial: introdução aos sistemas de automação. Arquiteturas típicas de sistemas de automação. Controlador lógico Programável (CLP): arquitetura e programação. Linguagens de programação de CLPs: linguagem de relés, SFC, linguagens de alto nível. Programação das funções básicas de um CLP: Intertravamento, Circuito sequencial, Temporizadores, Contadores. Barramentos Industriais: PROFIBUS. Sistemas Supervisórios.
10. Sistemas de controle: introdução aos sistemas de controle; transformada de Laplace; modelagem matemática de sistemas dinâmicos; características de sistemas de controle com retroação; estabilidade de sistemas lineares com retroação; método de lugar das raízes e sistemas de controle digital.

BIBLIOGRAFIA

AHMED, Ahmed. Eletrônica de Potência. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

ALMEIDA, José Luiz Antunes. Eletrônica Industrial. 4º Ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

ANZENHOFER, Karl [ET al.] Eletrotécnica para escolas profissionais. São Paulo: Mestre Jou, 1980.

BOLLMANN, A. Fundamentos de automação industrial pneumática. São Paulo: ABPH, 1996.

BOYLESTAD, Robert L. Introdução a análise de circuitos. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

BOYLESTAD, Robert L; NASCHESKY, Louis. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. 8º Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

CAPELLI, Alexandre. Eletrônica para automação. Rio de Janeiro: Antenna, 2007.

CAPUANO, Francisco Gabriel; IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de eletrônica digital. São Paulo: Érica, 2006.

CAPUANO, Francisco Gabriel; MARINO, Maria Aparecida M. Laboratório de eletricidade e eletrônica. São Paulo: Erica, 2006.

CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalação elétrica prediais. São Paulo: Erica, 2006.

COSTA, César da. Projetando controladores digitais com FPGA. São Paulo: Novatec, 2006.

COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações elétricas. São Paulo: Makron Books, 2006.

D'AMORE, Roberto. VHDL: descrição e síntese de circuitos digitais. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

PEREIRA, Fabio. Microcontroladores PIC: programação em C. 7. ed. São Paulo: Érica, 2009. 358 p. ISBN 9788571949355.

GEORGINI, M. Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs. São Paulo: Erica, 2000.

JOHNSON, David E. [et al.] Fundamentos de análise de circuitos elétricos. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

K. OGATA, "Engenharia de controle moderno", Pearson/Prentice Hall, 4 a Ed., 2003.

KOSOW, Irving L. Máquinas elétricas e transformadores. São Paulo: Globo, 2006.

LANDER, Cyril W. Eletrônica Industrial. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

LINSINGEN, Irlan Von. Fundamentos De Sistemas Hidráulicos. Florianópolis: Ufsc, 2003.

MALVINO, Albert Paul. Eletrônica. São Paulo: Makron Books, 1997. V. 1.

MAMEDE FILHO, João. Instalação elétricas industriais. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MARKUS, Otávio. Circuitos elétricos: corrente continua e corrente alternada. São Paulo: Erica, 2006.

MARTINO, G. Eletricidade Industrial. São Paulo: Hemus, 1982.

MIYAGI, P. Controle programável: fundamentos do controle de sistemas de eventos discretos. São Paulo: Edgard Blücher. 1996.

NICOLOSI, Denys E. C.; BRONZERI, Rodrigo Barbosa (Aut.). Microcontrolador 8051: família AT89S8252 Atmel com linguagem C. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009. 220 p. ISBN 9788536500799.

ROSÁRIO, João Maurício. Princípios de mecatrônica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 356 p.

SAY, M. G. Eletricidade Geral: eletrotécnica. São Paulo: Hemus, 2006.

SILVEIRA, Paulo Rogério da; SANTOS, Winderson E. Automação e Controle Discreto. 9.ed. São Paulo: Érica, 2009. 229 p.

SOUZA, David José de. Desbravando o PIC - Ampliado e Atualizado para PIC 16F628A. 12º Ed. São Paulo: Érica, 2008.

TOCCI, Ronald J. ; WIDMER, Neal S. Sistemas digitais: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

THOMAZINI, Daniel; ALBUQUERQUE, Pedro Urbano Braga de. Sensores Industriais: Fundamentos e Aplicação. 8. ed. São Paulo: Érica, 2011.

TORO, Vicent Del. Fundamentos de máquinas elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

TORRES, Gabriel. Fundamentos de eletrônica. São Paulo: Axel Books, 2002.

VISACRO FILHO, Silveiro. Aterramentos elétricos. São Paulo: Artliber, 2006.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica em material transparente com tinta preta ou azul, lápis, borracha, calculadora científica não programável.

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Tecnologia dos Materiais

- 1.1. Atomística dos materiais: Estruturas e ligações atômicas, estruturas cristalinas e não cristalinas imperfeições em sólidos cristalinos e princípios de solidificação dos metais;
- 1.2. Propriedades mecânicas dos metais: Deformação elástica, deformação plástica, variabilidade nas propriedades dos metais e fatores de projeto/segurança;
- 1.3. Discordância e mecanismos de aumento de resistência dos metais: Discordâncias e a deformação elástica mecanismos de aumento de resistência dos metais, recuperação, recristalização e crescimento de grão;
- 1.4. Sistema ferro-carbono: alotropia do ferro, transformações invariantes, transformações de fases dos aços e condições de equilíbrio termodinâmico, desenvolvimento microestrutural, Influência dos elementos de liga, características e propriedades das microestruturas dos aços e ferros fundidos;
- 1.5. Processamento térmico e termoquímico de ligas metálicas: Transformação isotérmica, efeitos da seção da peça, fator de influência das curvas de resfriamento contínuo, temperabilidade, recozimento, normalização, têmpera e revenimento dos aços, martêmpera, austêmpera, endurecimento por precipitação, endurecimento superficial, cementação, nitretação, cianetração, carbonitretação, nitrocarbonetação, ferrítica e boretação;
- 1.6. Ensaio dos materiais: Ensaio de tração e compressão, ensaio de impacto, ensaio de dureza, ensaio por correntes parasitas, ensaio por líquidos penetrantes, ensaio por partículas magnéticas, ensaio por ultra-som e ensaios metalográficos;
- 1.7. Materiais cerâmicos: Estruturas, propriedade, processamento e aplicações;
- 1.8. Materiais poliméricos: Estrutura, propriedades e aplicações.

2. Resistência dos Materiais

- 2.1. Métodos das Seções, Tensão Normal, Tensão de Cisalhamento, Deformações, Lei de Hooke, Tensão admissível e Coeficiente de Segurança;
- 2.2. Esforço Axial, Cálculo de Tensões e Deformações;
- 2.3. Cisalhamento em Ligações Parafusadas, Rebitadas e Soldadas;
- 2.4. Torção, Cálculo da Tensão e da Deformação (ângulo de torção) em eixos circulares de seção maciças tubulares;
- 2.5. Flexão, Determinação do Esforço Cortante e Momento Fletor em Vigas, Diagramas de Esforço Cortante e Momento Fletor, Cálculo do Centro de Área e momento de Inércia de Áreas, Cálculo da Tensão de Flexão;
- 2.6. Estabilidade em Colunas, Fórmula de Euler para Colunas com diferentes condições de Extremidade.

3. Elementos de Máquinas

- 3.1. Elementos de Fixação, Parafusos, Porcas, Arruelas e Rebites;
- 3.2. Elemento de Transmissão, Relação de Transmissão, Polias e correias (cálculos), Engrenagens Cilíndricas de Dentes Retos e Helicoidais, Cálculo de Forças;
- 3.3. Elementos de Vedação.

4. Fabricação Mecânica

- 4.1. Torneamento;

- 4.2. Fresagem;
- 4.3. Refrigeração e Lubrificação;
- 4.4. Técnicas de Furação;
- 4.5. Divisão Circular Direta, Indireta e Diferencial;
- 4.6. Ferramentas e Parâmetros de Corte;
- 4.7. Eletroerosão: Generalidades, penetração por eletroerosão, retificação por eletroerosão, corte por eletroerosão, características da superfície obtida por eletroerosão, fases da eletroerosão, fluídos dielétricos e sistemas de circulação;
- 4.8. Fundição: características dos principais dos principais processos de fundição (fundição em areia, fundição em areia verde, fundição contínua, fundição por cera perdida, fundição Die Casting, fundição em molde permanente), características das etapas do processo de fundição (modelação, moldagem, macharia, fusão, vazamento, desmoldagem, pós-operações, recuperação, conformação final e tratamento Térmico), defeitos de fundição, planejamento do processo de fundição;
- 4.9. Soldagem: Metalurgia da soldagem, processos de soldagem, terminologia e simbologia da soldagem.
- 5. Desenho Técnico
 - 5.1. Projeções;
 - 5.2. Cortes;
 - 5.3. Cotação;
 - 5.4. Representação dos Estados de Superfície;
 - 5.5. Representação de Tolerâncias Geométricas;
 - 5.6. Interpretação de Conjuntos;
 - 5.7. Reconhecimento de Elementos de Máquinas.
- 6. Processos de Conformação
 - 6.1. Laminação: Generalidades, laminadores e produtos da laminação;
 - 6.2. Trefilação: Generalidades, mecanismos do processo, fieiras, máquinas de trefilar, preparação, atritos e defeitos;
 - 6.3. Extrusão: Generalidades, análise do processo, defeitos de extrusão e extrusão hidrostática;
 - 6.4. Metalurgia do Pó: Conceito, vantagens, limitações e aplicação.
- 7. Metrologia
 - 7.1. Leitura e interpretação de Instrumentos de medição (paquímetro, micrômetro e goniômetro);
 - 7.2. Vocabulário Internacional de Metrologia;
 - 7.3. Conversões de unidades;
 - 7.4. Tolerâncias.
- 8. Manutenção
 - 8.1. Manutenção Corretiva;
 - 8.2. Manutenção Preventiva;
 - 8.3. Manutenção Preditiva;
 - 8.4. TPM;
 - 8.5. Lubrificação Industrial;
 - 8.6. Análise de Falhas.
- 9. Comando Numérico Computadorizado (CNC)
 - 9.1. Introdução à automação da manufatura;
 - 9.2. Características do CNC;

- 9.3. Aplicações do Controle numérico;
- 9.4. Sistemas de Coordenadas (absolutas, incrementais e polares);
- 9.5. Funções de deslocamento, de preparação e funções especiais (linguagem ISO);
- 9.6. Ciclos fixos de programação;
- 9.7. Atribuição de variáveis (parametrização);
- 9.8. Programação de torno CNC;
- 9.9. Programação de Centro de Usinagem.
- 10. Sistema CAD/CAM
 - 10.1. Definição de sistemas CAD/CAM;
 - 10.2. Aplicações e vantagens dos sistemas CAD/CAM;
 - 10.3. Geração de operações de usinagem;
 - 10.4. Pós-processamento e geração de programa CNC.
- 11. Gestão Industrial
 - 11.1. Legislação Trabalhista;
 - 11.2. Noções de Marketing;
 - 11.3. Noções de Administração;
 - 11.4. Administração de Recursos Humanos.

BIBLIOGRAFIA

- ABNT. Coletânea de normas de desenho técnico. São Paulo: SENAI-DTE-DMD, 1990.
- ALBUQUERQUE, J. A. C. O plástico na prática: manual de aplicações dirigido á pessoal envolvido a manutenção, projetos, nacionalização e compras. Porto Alegre: Sagra, 1990.
- BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R. Mecânica vetorial para engenheiros: vol. I, estática. 3. ed, São Paulo: Mc Graw-Hill, 1970.
- BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R. Resistência dos materiais. 2. ed, São Paulo: Mc Graw-Hill, 1979.
- CALLISTER, JR, WILLIAM D. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. 5. ed, Rio de Janeiro: Editora LTC, 2000.
- CAMPOS, Vicente Falconi. Controle de qualidade total. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.
- CAMPOS, Vicente Falconi. Padronização das empresas. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 1999.
- CASSANIGA, Fernando A. Fácil programação do controle numérico. Sorocaba (SP): F. A. C. PROD. ED., 2000.
- CHANG, Tien-Chien; WYSK, Richard A.; WANG, Hsu-Pin. Computer-aided manufacturing. 3rd ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, c2006.
- CETLIN, P. R.; HELMAN, H. Fundamentos da Conformação Mecânica dos Metais. Fundação Christiano Ottoni, 1994.
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração. 7. ed, Florianópolis: Campus, 2004.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. 7. ed, Florianópolis: Campus, 2007.
- CHIAVERINI, V. Tratamentos Térmicos das Ligas Metálicas. São Paulo: Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais, 2003.
- CHIAVERINI, Vicente. Aços e ferros fundidos. 7. ed, São Paulo: ABM, 1996.
- CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia dos materiais. São Paulo: McGraw Hill, 1976. 3v.
- CUNHA, S. Manual prático do mecânico. 7. ed, São Paulo: Hemus, 1972.

CURSO Profissionalizante: Mecânica: Elementos de Máquinas. São Paulo: Globo, 1999. 2v.

CURSO Profissionalizante: Mecânica: Manutenção. São Paulo: Globo, 1997.

CURSO Profissionalizante: Mecânica: Metrologia. São Paulo: Globo, 1999. 2v.

FERRARESSI, D. Usinagem dos materiais. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

FERREIRA, J.M.G. de C. Tecnologia da fundição. 1. ed, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.

FOGLIATO, Flávio Sanson; RIBEIRO, José Luis Duarte. Confiabilidade e Manutenção Industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 2. ed, São Paulo: Globo, 1979.

GARCIA, A.; SPIM JR., J; SANTOS, C.A. Ensaios dos Materiais. São Paulo: Ed. LTC, 2000.

GUEDES, B.; FILKAUSKAS, M.E. O plástico. São Paulo: Érica, 1996.

GROOVER, Mikell P. Automação industrial e sistemas de manufatura. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

INMETRO. Vocabulário internacional de termos fundamentais e gerais de Metrologia: portaria INMETRO nº 029 de 1995/INMETRO, SENAI – Departamento Nacional. 5. ed, Rio de Janeiro: ed. SENAI, 2007.

MELCONIAN, Sarkis. Elementos de máquinas. São Paulo: Érica, 1990.

PEREIRA, Mario Jorge. Engenharia da Manutenção: teoria e prática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

POPOV, E. P. Resistência dos materiais. 2. ed, Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1974.

PROVENZA, F. Projetista de máquinas. 71. ed, São Paulo: F. Provenza, 1990.

PROVENZA, F. Tolerâncias: normas ISO. São Paulo: Pro-Tec, 1990.

SILVA, Sidnei Domingues da. CNC - programação de comandos numéricos computadorizados – torneamento. 3ed. São Paulo: Ed. Érica, 2002.

SOUZA, Adriano Fagali de; ULBRICH, Cristiane Brasil Lima. Engenharia integrada por computador e sistemas CAD/CAM/CNC: princípios e aplicações. 2.ed. São Paulo: Artliber, 2013.

TELECURSO 2000: Profissionalizante de Mecânica. Ensaio de Materiais. São Paulo: Globo, 1999.

TELECURSO 2000: Profissionalizante de Mecânica. Materiais. São Paulo: Globo, 1999.

TELECURSO 2000: Profissionalizante de Mecânica. Processos de Fabricação. São Paulo: Globo, 1999.

TELECURSO 2000: Profissionalizante Mecânica: Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico. São Paulo: Globo, 1999. 3v.

VAN VLACK, L.H. Princípios de ciência dos materiais. São Paulo: Edgard Blucher, 1970.

WAINER, Emílio. Soldagem: Processo e Metalurgia. São Paulo: Editora Blucher, 1992.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica em material transparente com tinta preta ou azul, lápis, borracha, calculadora científica não programável.

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Manutenção
 - 1.1 Manutenção Corretiva;
 - 1.2 Manutenção Preventiva;
 - 1.3 Manutenção Preditiva;
 - 1.4 5S;
 - 1.5 TPM;
 - 1.6 Lubrificação Industrial;
 - 1.7 Análise de Falhas - FMEA;
 - 1.8 Organização da Manutenção;
 - 1.9 Tratamento de superfícies;
 - 1.10 Ferramentas Manuais;
 - 1.11 Montagem e desmontagem de conjuntos.
2. Instalações Industriais
 - 2.1 Tubulações industriais;
 - 2.2 Equipamentos de bombeamento;
 - 2.3 Compressores Industriais;
 - 2.4 Ventiladores Industriais;
 - 2.5 Geradores de Vapor;
 - 2.6 Sistemas de condicionamento de ar (ar-ar, ar-água, água-ar e água-água).
3. Elementos de Máquinas
 - 3.1 Elementos de Fixação;
 - 3.2 Elementos de Transmissão;
 - 3.3 Elementos Elásticos;
 - 3.4 Elementos de Apoio;
 - 3.5 Elementos de Vedação.
4. Metrologia
 - 4.1 Leitura e interpretação de Instrumentos de medição (paquímetro, micrômetro e goniômetro);
 - 4.2 Vocabulário Internacional de Metrologia;
 - 4.3 Conversões de unidades;
 - 4.4 Rugosidade superficial;
 - 4.5 Tolerâncias e ajustes.
5. Desenho Técnico
 - 5.1 Projeções;
 - 5.2 Cortes;
 - 5.3 Cotação;
 - 5.4 Representação dos Estados de Superfície;
 - 5.5 Representação de Tolerâncias Geométricas;
 - 5.6 Interpretação de Conjuntos;
 - 5.7 Reconhecimento de Elementos de Máquinas.
6. Tecnologia dos Materiais

- 6.1 Estrutura atômica, propriedades mecânicas, mecanismos de aumento de resistência dos metais;
- 6.2 Sistema ferro-carbono;
- 6.3 Tratamentos térmicos dos materiais metálicos;
- 6.4 Ensaio dos materiais: Ensaio de tração e compressão e de dureza;
- 6.5 Materiais cerâmicos e poliméricos.
- 7. Resistência dos Materiais
 - 7.1 Forças, carregamentos e equilíbrio dos corpos rígidos;
 - 7.2 Tração, compressão, flexão e cisalhamento em componentes mecânicos.
- 8. Fabricação Mecânica Aplicada a Manutenção
 - 8.1 Torneamento;
 - 8.2 Fresagem;
 - 8.3 Soldagem;
 - 8.4 Furação;
 - 8.5 Ajustagem mecânica.
- 9. Gestão Industrial
 - 9.1 Noções de Gestão de Pessoas;
 - 9.2 Noções de Custos Industriais;
 - 9.3 Qualidade Aplicada a Manutenção e Operações;
 - 9.4 Noções de Controle de Estoque;
 - 9.5 Gestão Estratégica.

BIBLIOGRAFIA

ABNT. Coletânea de normas de desenho técnico. São Paulo: SENAI-DTE-DMD, 1990.

AFFONSO, Luiz Otávio Amaral. Equipamentos mecânicos: análise de falhas e soluções de problemas. 2. ed, Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. 336 p.

BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R. Resistência dos materiais. 2. ed, São Paulo: Mc Graw-Hill, 1989.

BRUNETTI, Franco. Mecânica dos Fluidos. 2. ed, São Paulo: Pearson, 2005.

CALLISTER, JR, WILLIAM D. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. 5. ed, Rio de Janeiro: Editora LTC, 2000.

Centrais Elétricas Brasileiras, Fupai/Efficientia. Eficiência Energética em Sistemas de Refrigeração Industrial e Comercial. Rio de Janeiro: Eletrobrás, 2005. Disponível em: http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/conteudo_18/2014/04/22/6281/LivroRefrigeracao.pdf. Acesso em 10 nov. 14.

Centrais Elétricas Brasileiras, Fupai/Efficientia. Eficiência Energética no Uso de Vapor. Rio de Janeiro: Eletrobrás, 2005. Disponível em: http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/conteudo_18/2014/04/22/6281/LivroVapor.pdf. Acesso em 10 nov. 14.

CHIAVERINI, Vicente. Aços e ferros fundidos. 7. ed, São Paulo: ABM, 1996.

CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia dos materiais. São Paulo: McGraw Hill, 1986. 3v.

CUNHA, S. Manual prático do mecânico. 7. ed, São Paulo: Hemus, 1972.

CURSO Profissionalizante: Mecânica: Elementos de Máquinas. São Paulo: Globo, 1999 2v.

CURSO Profissionalizante: Mecânica: Metrologia. São Paulo: Globo, 1999. 2v.

CURSO Profissionalizante: Mecânica: Processos de Fabricação. São Paulo: Globo, 1999. 2v.

ÇENGEL, A. Yunus, BOLES, A. Michael. Termodinâmica. 5. ed, São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

FERRARESSI, D. Usinagem dos materiais. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. 2. ed, São Paulo: Érica, 2008. 220 p. ISBN 8536501079.

FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 2. ed, São Paulo: Globo, 1989.

HENN, A.Lopes Érico. Máquinas de Fluido. 2. ed, Santa Maria: ed. da UFSM, 2006.

LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da qualidade. São Paulo: Érica, 2010. 190 p. ISBN 8536503172.

LOBO, Renato Nogueirol. Gestão de produção. São Paulo: Érica, 2010. 202 p. ISBN 8536503004.

MELCONIAN, Sarkis. Elementos de máquina. 9. ed, São Paulo: Érica, 2008. 376 p. ISBN 8571947030.

MIRSHAWKA, Victor. Manutenção Preditiva: caminho para zero defeitos. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.

NEPOMUCENO, Lauro Xavier. Técnicas de manutenção preditiva. São Paulo: Edgard Blücher, 1989. Vol. 1. e Vol. 2.

PALADY, Paul. FMEA: Análise dos modos de falha e efeitos. São Paulo: IMAM, 1997.

PAOLESCHI, Bruno. Almoxarifado e gestão de estoque/ do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. São Paulo: Érica, 2009. 174 p. ISBN 8536502540.

PINTO, A. K.; NASCIF, J. A. Manutenção função estratégica. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. 341p.

PROVENZA, F. Projetista de máquinas. 71. ed, São Paulo: F. Provenza, 1990.

PROVENZA, F. Tolerâncias: normas ISO. São Paulo: Pro-Tec, 1990.

SANTOS, Valdir Aparecido dos. Prontuário para manutenção mecânica. 1. ed, São Paulo: Ícone, 2010.

TELLES, Pedro C. da Silva. Tubulações Industriais: Materiais, Projeto, Montagem. 10. ed, Rio de Janeiro: LCT, 2001.

VIANA, Herbert Ricardo Garcia. PCM: Planejamento e Controle da Manutenção. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 167p.

WAINER, Emílio. Soldagem: Processo e Metalurgia. São Paulo: Editora Blucher, 1992.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- Caneta esferográfica em material transparente com tinta preta ou azul, lápis, borracha, calculadora científica não programável.

SAPIRANGA – ÁREA 31

EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Algoritmos - codificação de algoritmos utilizando conceitos fundamentais: tipos de dados; variáveis; constantes; operadores aritméticos, relacionais e lógicos; expressões; atribuições; representações gráficas e textuais de algoritmos; estruturas de controle (sequência, seleção e repetição); utilização de variáveis compostas; modularização; funções; passagem de parâmetro por valor, por referência; variáveis compostas heterogêneas.
2. Programação – linguagem de programação PHP; programação estruturada com PHP; PHP orientado a objetos; interação entre PHP e HTML; acesso a banco de dados MySQL via PHP.
3. Sistemas operacionais – conceitos gerais de sistemas operacionais modernos; processos e Threads; gerenciamento de processos; gerenciamento de memória; gerenciamento de arquivos; dispositivos de entrada e saída; virtualização; clusters; administração e utilização de sistemas operacionais Linux; administração e utilização de sistemas operacionais Windows.
4. Hardware de computadores - conceitos básicos; processadores; barramentos; monitores; teclado; mouse; gabinete; configuração; BIOS; instalação; fontes de alimentação.
5. Redes de computadores – conceitos de redes de computadores; administração e configuração de redes de computadores; modelo de referência ISO/OSI; arquitetura TCP/IP; padronização e tecnologias de redes sem fio e redes cabeadas; hardware de rede.

BIBLIOGRAFIA

- CONVERSE, T.; PARK, J. PHP a Bíblia. Rio de Janeiro: Editora Câmpus – Elsevier, 2003.
- FORBELLONE, A. L. V. e EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação – a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados - 3ª. Ed. São Paulo: Pearson Education, 2005.
- KUROSE, James F.; ROOS, Keith W. Redes de computadores e a internet. Uma abordagem Top-Down. 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. Hardware II – O Guia Definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.
- NEMETH, Evi; HEIN, Trent. Manual Completo do Linux. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- MUTO, Claudio Adonai. PHP & MySQL: guia completo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
- SOARES, Wallace. MySQL – Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 2001.
- SOARES, Wallace. PHP 5: Conceitos, Programação e integração com banco de dados. 6ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.
- STANEK, William. Windows Server 2008 - Guia Completo. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2010.
- VASCONCELOS, Laércio. Manutenção de Micros na Prática. 2ª ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2009.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Português e Literatura

- 1.1 Concepções de sujeito, de linguagem, de texto, de gramática e de ensino de línguas;
- 1.2 Norma culta e variação linguística no ensino da Língua Portuguesa;
- 1.3 Conceitos saussurianos;
- 1.4 Sintaxe, Morfologia e Morfossintaxe: regência nominal e verbal; concordância nominal e verbal; classes gramaticais; pontuação; crase; problemas de sintaxe da oração e problemas de composição do período; paralelismo sintático; elementos morfológicos de formação e estrutura da Língua Portuguesa;
- 1.5 Coesão e coerência textuais: leitura e produção textual;
- 1.6 Fonologia;
- 1.7 Pragmática;
- 1.8 Teorias semânticas e o ensino da Língua Portuguesa;
- 1.9 Fundamentos de sociolinguística;
- 1.10 Linguística aplicada ao ensino de Língua Portuguesa;
- 1.11 Gêneros do discurso no ensino básico: leitura e escrita;
- 1.12 Visão crítica do português atual;
- 1.13 Conceito e funções da literatura;
- 1.14 História da literatura brasileira;
- 1.15 Gêneros literários;
- 1.16 Períodos literários da literatura brasileira: do século XVI ao século XX;
- 1.17 Literatura do Rio Grande do Sul;
- 1.18 Literatura e sociedade.

2. Inglês

- 2.1 Theories of Second Language Acquisition;
- 2.2 Language learning and teaching in the Second Language classroom;
- 2.3 Language Learning Strategies;
- 2.4 Sociocultural factors in language learning;
- 2.5 Interlanguage (Social, discourse, linguistic and psycholinguistic aspects);
- 2.6 Assessment and evaluation in the language classroom;
- 2.7 Adjectives: complementation, order, position, comparisons;
- 2.8 Adverbs: particles, positions, types;
- 2.9 Conjunctions;
- 2.10 Coordination and subordination;
- 2.11 Determiners: articles, possessives, demonstratives, quantifiers;
- 2.12 Idioms;
- 2.13 Infinitives;
- 2.14 Modals;
- 2.15 Participles;
- 2.16 Passives;
- 2.17 Prepositions;
- 2.18 Pronouns;

- 2.19 Punctuation;
- 2.20 Questions: rules, types;
- 2.21 Reported speech;
- 2.22 Relatives: relative clauses and pronouns;
- 2.23 Verb (aspects and tenses);
- 2.24 Verbs with prepositions and particles (two-word verbs, phrasal verbs).

BIBLIOGRAFIA

- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
- _____. Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. 4 ed. São Paulo: Martins fontes, 2003.
- BENVENISTE, É. Problemas de Linguística Geral I. Trad.: Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Revisão: Isaac Nicolau Salum. Campinas, SP: Pontes, 1995.
- _____. Problemas de Linguística Geral II. Trad.: Eduardo Guimarães et al. Revisão: Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- BISOL, L. Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.
- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 37 ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à Fonética e à Fonologia. 10 ed. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.
- CANDIDO, A. Literatura e sociedade. 6.ed. São Paulo: Nacional, 1980.
- CARONE, F. de B. Morfossintaxe. 5 ed. São Paulo: Ática, 1995.
- CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. São Paulo: Nacional, 2008.
- COUTINHO, A. A Literatura no Brasil. 7 ed. São Paulo: Global, 2008.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5 ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2010.
- FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. 11 ed. São Paulo: Ática, 2010.
- FIORIN, J. L. Introdução à linguística I: Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003.
- _____. Introdução à linguística II: Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.
- FISCHER, L. A. Literatura gaúcha – história, formação e atualidade. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.
- KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005.
- _____. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2011.
- SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 27 Ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- _____. Escritos de linguística geral. Tradução de Carlos Augusto Leuba Salum e Ana Lucia Franco. São Paulo: Cultrix, 2004.
- SOUZA e SILVA, M. C. P. de.; KOCH, I. G. V. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- STALLONE, I. Os gêneros literários. Rio de Janeiro: Difel, 2001.
- ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1991.
- BROWN, H.D. Principles of language learning and teaching. Fourth edition. Pearson, 2000.

BROWN, H.D.; ABEYWICKRAMA, P. Language assessment: principles and classroom practices. Pearson, 2010.

COE, N. Grammar Spectrum 3. Intermediate. Oxford University Press, 1995.

ELLIS, R. Second Language Acquisition. Oxford University Press, 1997.

ELLIS, R. Understanding Second Language Acquisition. Oxford University Press, 1985.

HARRISON, M. Grammar Spectrum 2. Pre-intermediate. Oxford University Press, 1995.

HEWINGS, M. Advanced Grammar in Use. Third Edition. Cambridge University Press, 1999.

LIGHTBOWN, P.M.; SPADA, N. How languages are learned. Oxford University Press, 2006.

LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. Second Edition. Oxford University Press, 2000.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Third Edition. Cambridge University Press, 2007.

OXFORD, R.L. Language learning strategies: what every teacher should know. Heinle & Heinle, 1990.

SWAN, M. Practical English usage. Third Edition. Oxford University Press, 2005.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Técnicas do Teatro do Oprimido;
2. Técnicas de Improvisação Teatral (Jogo Teatral, Jogo dramático e Drama);
3. O texto no teatro e na representação;
4. A pedagogia do espectador;
5. A modernidade no Teatro Brasileiro;
6. A materialidade na criação artística;
7. História da Arte Brasileira;
8. Funções da Arte na Sociedade;
9. Percepção visual, apreciação e sensibilidade estética;
10. Hibridismo na criação artística;
11. Corporeidade e expressividade: a Cena no espaço escolar;
12. Composição coreográfica e a escola: da criação à fruição;
13. Dança, educação e diversidade: corpos, culturas, contextos;
14. Aspectos históricos da dança: o local e o global;
15. Estéticas da dança: arte, movimento e gesto.

BIBLIOGRAFIA

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a Arte. São Paulo, Ática, 2003.

BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. 5. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1988.

BOAL, Augusto. Stop: c'est magique. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

COSTA, Cristina. Questões de Arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo, Moderna 2004.

DESGRANGES, Flávio. A Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo. São Paulo, Hucitec, 2006.

DUARTE JÚNIOR, Joao-Francisco. Por que arte-educação? 22. ed. Campinas, São Paulo, Papirus, 2012.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. 4. ed. Curitiba-PR, Criar Edições, 2006.

FARTHING, Stephen. Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro, Sextante, 2010.

LABAN, Rudolf. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone, 1990.

MAGALDI, Sabato. Panorama do Teatro Brasileiro. São Paulo, Global, 1997.

MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo, Cortez, 2003.

_____. Interações: crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012.

_____. Linguagem da Dança: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. et. al. Didática do Ensino de Arte: a língua do mundo – poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis, Vozes, 1987.

PEREIRA, Katia Helena. Como usar Artes Visuais na sala de aula. São Paulo, Contexto, 2007.

PORPINO, Karenine de Oliveira. Dança é educação: interfaces entre corporeidade e estética. Natal, RN: EDUFRRN, 2006.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo, Ática, 2003.

RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do Teatro. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

STRAZZACAPPA, Márcia & MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. São Paulo, Campinas, Papirus, 2006.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

ANEXO 2 – DIRETRIZES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA PRÁTICA

Da Prova Prática Didático-pedagógica

Art. 1º A prova prática didático-pedagógica é uma aula pública, com duração de 30 minutos e tolerância de 3 minutos para mais ou para menos, e com pontuação máxima de 100 pontos.

§ 1º É considerado habilitado o candidato que obtiver a pontuação igual ou superior a 60 pontos.

§ 2º Durante a realização da prova, é vedada a interrupção por parte da banca examinadora.

§ 3º É vedada a presença dos demais concorrentes, sob pena de desclassificação destes.

§ 4º A prova prática didático-pedagógica será gravada em áudio e vídeo em mídia eletrônica, sem cortes, ou seja, sem editoração.

Art. 2º São documentos que integram o processo de realização da prova prática didático-pedagógica:

- I. ata do processo de desenvolvimento das provas práticas;
- II. lista de presença dos candidatos;
- III. instrumento(s) de avaliação da banca examinadora;
- IV. mídia eletrônica contendo a gravação da aula desenvolvida pelo candidato.
- V. formulário de sorteio do tema.

Art. 3º A ata do processo de desenvolvimento das provas práticas didático-pedagógicas contém o registro de acontecimentos durante a prova.

Parágrafo único – Esta ata será preenchida por um dos membros da banca examinadora, escolhido pelos seus pares, e deverá ser assinada por todos os integrantes da banca examinadora.

Art. 4º A lista de presença dos candidatos conterá a relação de todos os candidatos, seus horários definidos para a realização de sua aula e o registro do horário que se apresentarem no dia da prova.

Parágrafo único - O candidato que não comparecer no horário definido será desclassificado.

Art. 5º Os instrumentos de avaliação deverão atender aos critérios definidos no art. 10 deste Regulamento.

§ 1º Estes instrumentos devem ser identificados com os dados do candidato e do examinador, devendo ser assinada por este.

§ 2º Os instrumentos de avaliação serão publicados em anexo ao edital do concurso.

Art. 6º O formulário de sorteio será preenchido no ato do sorteio, contendo os dados de identificação do candidato, o tema sorteado e os recursos necessários/ disponíveis para a realização da prova.

§ 1º O candidato poderá solicitar os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento da aula, dentre os disponibilizados em lista prévia no câmpus de realização da prova.

§ 2º O candidato poderá optar por trazer seus próprios materiais e equipamentos, ficando sob sua responsabilidade o correto funcionamento dos mesmos.

Art. 7º Será destinado, a cada candidato, um envelope identificado, com seus dados pessoais, no qual serão acondicionados os documentos gerados durante seu processo de avaliação.

Parágrafo único – Deverão ser acondicionados no envelope:

- I. O formulário de sorteio;
- II. Os instrumentos de avaliação preenchidos pelos examinadores;
- III. As vias do plano de aula entregues à banca examinadora.

Art. 8º A aula deverá ser planejada e desenvolvida, direcionada a alunos, para o nível de ensino previsto no edital.

§ 1º É facultado ao candidato levar alunos para participar de sua aula;

§ 2º É permitido, no máximo, 15 alunos, os quais deverão ser identificados pela banca examinadora e ocupar lugares previamente definidos.

Art. 9º O tema da prova será sorteado na presença do candidato, em local e horário especificados no documento de homologação dos candidatos.

§ 1º O sorteio deverá ser realizado com 24 horas de antecedência do horário de realização da prova.

§ 2º Os temas definidos para o sorteio devem estar contemplados no programa especificado no edital do concurso.

§ 3º O tema da prova será um dos 5 (cinco) temas divulgados no edital do concurso, definido por sorteio.

§ 4º O candidato que não comparecer no local e horário especificado para o sorteio será desclassificado.

Art. 10 São critérios que constituirão a avaliação da prova didático-pedagógica:

- I. Plano de aula;
- II. Desempenho do candidato;
- III. Desenvolvimento do conteúdo;
- IV. Utilização do tempo;
- V. Utilização de recursos.

Da Banca Examinadora

Art. 11 Compete à banca examinadora:

- I. Atender a todas as orientações pertinentes ao processo;
- II. Realizar a avaliação dos candidatos conforme critérios estabelecidos no art.10;
- III. Lacrar e rubricar, juntamente com o candidato, os envelopes contendo os instrumentos de avaliação dele;
- IV. Preencher e assinar a ata do processo de desenvolvimento das provas práticas didático-pedagógicas;
- V. Encaminhar todos os documentos pertinentes ao processo da avaliação ao responsável pelo processo seletivo de cada câmpus.

Art. 12. A banca examinadora será composta por 4 (quatro) servidores efetivos do IFSul: dois docentes, com titulação compatível com a área de conhecimento do cargo a ser preenchido, e dois pedagogos.

§ 1º Deverá ser designado, no mínimo, um suplente docente com titulação compatível com a área de conhecimento do cargo a ser preenchido e, no mínimo, um suplente pedagogo.

§ 2º A banca examinadora deverá ser composta por servidores do câmpus que está realizando o concurso.

§ 3º Se não houver servidores habilitados no câmpus, a banca examinadora poderá ser composta por servidor(es) de outro câmpus do IFSul.

§ 4º Se não houver servidor habilitado no IFSul, a banca examinadora poderá ser formada por membros de outras Instituições.

§ 5º Estará impedido de integrar a banca examinadora cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau, de qualquer candidato.

§ 6º Os membros da banca examinadora serão indicados pelo Diretor do câmpus ao qual a vaga se destina, em consonância com o responsável pelo Departamento de Seleção e nomeados em portaria pelo Reitor do Instituto.

Art. 13. Ressalvados os casos de emergência justificados, os integrantes da banca examinadora não poderão ser alterados após o início do processo de avaliação.

Art. 14. A composição da banca examinadora será publicada no mesmo documento de divulgação dos candidatos para a prova prática didático-pedagógica.

Parágrafo único. O candidato poderá requerer a impugnação, até dois dias úteis após sua divulgação, de um ou mais membros da banca, constituída conforme o art.12 destas diretrizes.

Art. 15 Cada um dos quatro membros da banca examinadora preencherá um instrumento de avaliação por candidato, no qual atribuirá de zero a vinte cinco pontos.

§ 1º O resultado da avaliação será registrado individualmente pelo examinador.

§ 2º A nota final da prova será a soma dos pontos atribuídos pelos quatro examinadores.

Art. 16 Após o término da prova, um dos integrantes da banca examinadora colocará todos os documentos previstos no parágrafo único do artigo 7º no envelope do candidato, lacrando-o, rubricando-o e solicitando, aos demais examinadores e ao candidato, que o rubrique no local especificado.

Dos Procedimentos para Aplicação da Prova

Art. 17 O candidato deverá se apresentar em horário e local determinado no ato do sorteio do tema, portando documento oficial de identificação com foto, e assinar a lista de presença, conforme prescrito no artigo 4º, sob pena de ser desclassificado.

Art. 18 Quando identificada a inadequação do espaço e/ou dos recursos solicitados no formulário de sorteio do tema, a banca examinadora deverá comunicar ao responsável pelo concurso do *câmpus* e registrar o ocorrido na ata do processo de desenvolvimento das provas práticas.

Parágrafo único Em nenhuma hipótese, o candidato poderá ser penalizado por falhas decorrentes do *caput*.

Art. 19 A banca examinadora indicará, ao candidato, o início da prova, a partir do qual contará o tempo da prova.

§ 1º O plano de aula, em 4 (quatro) vias, deverá ser entregue, antes do início da prova, à banca examinadora.

§ 2º Em caso de interrupção da aula por problemas de estrutura física e/ou materiais disponibilizadas pela Instituição, a banca deverá providenciar o reinício da prova, restauradas as condições plenas, sem prejuízo ao candidato, ficando a critério deste recomençar ou continuar a prova.

Art. 20 Após o término da prova, o candidato aguardará no local até que todos os membros da banca examinadora atribuam a pontuação em seus instrumentos de avaliação, conferindo o lacre do seu envelope e assinando-o no local indicado pela banca examinadora.

Art. 21 O candidato que manifestar atitude de desacato ou desrespeito a qualquer examinador da prova ou autoridade presente poderá ser excluído do recinto da realização da prova pelos membros da banca examinadora.

Parágrafo único – Deverá constar em ata a exclusão do candidato, na qual se narrará o fato, com seus pormenores e deverá ser assinada pelos membros da banca examinadora e encaminhada ao responsável pelo concurso para os devidos encaminhamentos.

Art. 22 Após a realização da prova por todos os candidatos, todos os documentos serão encaminhados ao responsável pelo concurso.

Da divulgação dos resultados da prova e recursos

Art. 23 A abertura dos envelopes com as avaliações dos candidatos ocorrerá em sessão pública aos candidatos, sob responsabilidade do responsável pelo concurso no *câmpus* de realização do mesmo.

§ 1º A abertura dos envelopes será efetuada em data, horário e local divulgado no dia do sorteio.

§ 2º Será lida a pontuação de cada um dos avaliadores e totalizada a pontuação de cada candidato.

§ 3º Os resultados serão publicados oficialmente por meio de edital, divulgado no sítio do IFSul e em local específico no *câmpus*.

Art. 24. Após a divulgação de qualquer prova do concurso, os candidatos terão prazo de 2(dois) dias úteis para protocolar recurso ao resultado da prova.

§ 1º O resultado do julgamento do recurso será divulgado no prazo de 5 (cinco) dias úteis após o término do prazo de recursos.

§ 2º O prazo de divulgação do resultado do recurso poderá ser prorrogado, mediante justificativa do responsável pelo concurso, divulgado novo prazo no sítio do Instituto.

Disposições gerais

Art. 25 A guarda dos documentos utilizados durante todo o processo de realização da prova prática didático-pedagógica é de responsabilidade do Departamento de Seleção durante o prazo de validade do concurso.

Art. 26 Os candidatos com necessidades especiais receberão atendimento específico conforme consta no edital do concurso.

Art. 27 Os casos omissos nestas diretrizes serão definidos pelo Departamento de Seleção do IFSul.

Candidato(a):

Examinador(a):

Data:

Tema sorteado:

Área:

Edital nº.:

Horário de início:

Horário de término:

1. QUANTO AO PLANO DE AULA	Sim	Em parte	Não
1.1. Os objetivos estão claros e adequados em relação aos conteúdos propostos.			
1.2. Apresenta metodologia coerente com os objetivos de ensino.			
1.3. Prevê nos procedimentos os três elementos essenciais da aula (início, desenvolvimento e integração).			
1.4. Propõe avaliação de acordo com os objetivos.			
1.5. Os recursos didáticos estão adequados à metodologia e aos objetivos propostos.			
1.6. Apresenta clareza e organização.			
2. QUANTO AO DESEMPENHO, O (A) CANDIDATO(A)	Sim	Em parte	Não
2.1. Expressa-se com clareza.			
2.2. Incentiva os alunos despertando seu interesse para o desenvolvimento do conteúdo.			
2.3. Apresenta na metodologia sequência didática coerente com os objetivos.			
2.4. Problematisa o conteúdo desafiando o aluno a pensar.			
2.5. Desenvolve a aula com movimentação e postura adequados.			
2.6. Deixa expectativas para novas aprendizagens.			
3. QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO, O (A) CANDIDATO(A)	Sim	Em parte	Não
3.1. Valoriza os conhecimentos prévios dos alunos acerca do(s) conteúdo(s) desenvolvidos.			
3.2. Desenvolve o(s) conteúdo(s) de forma clara.			
3.3. Formula exemplos.			
3.4. Empreende processo de avaliação da aprendizagem.			
3.5. Contextualiza estabelecendo relações entre o tema e outros conhecimentos.			
3.6. A metodologia utilizada favorece o processo de ensino e aprendizagem.			
4. QUANTO AO APROVEITAMENTO DO TEMPO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
4.1. Distribui o tempo de forma adequada aos três momentos necessários à aula.			
4.2. Cumpre as etapas previstas no plano.			
4.3. Aproveita os momentos iniciais e/ou finais da aula para realizar uma síntese.			
4.4. Obedece ao tempo de aula estipulado no edital.			
5. QUANTO AOS RECURSOS DIDÁTICOS	Sim	Em parte	Não
5.1. São preparados adequadamente.			
5.2. São utilizados adequadamente.			
5.3. São efetivos na proposta de ensino.			
Total parcial=			
TOTAL GERAL DO AVALIADOR (máximo 25 pontos)=			

Observações:

Assinatura do (a) examinador (a)

Escala de pontuação= Sim (1 ponto) / Em parte (0,5 ponto)/ Não (zero ponto) Marcar apenas um valor de pontuação por item.

Candidato(a): _____

Examinador(a): _____ Data: _____

Tema sorteado: _____ Área: _____

Edital nº.: _____ Horário de início: _____ Horário de término: _____

1. QUANTO AO PLANO DE AULA	Sim	Em parte	Não
1.1. Está de acordo com o tema sorteado.			
1.2. Seleciona recorte do conteúdo de acordo com o tema sorteado.			
1.3. Os recursos didáticos estão adequados ao planejamento apresentado.			
1.4. Apresenta bibliografia e fontes adequadas.			
2. QUANTO AO DESEMPENHO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
2.1. Demonstra clareza na linguagem técnica.			
2.2. Aplica metodologia coerente com o conteúdo.			
2.3. Desenvolve o conteúdo de forma contextualizada.			
2.4. Demonstra segurança no desenvolvimento da aula.			
2.5. Desenvolve a aula de forma dinâmica			
2.6. Apresenta consistência argumentativa.			
2.7. Desenvolve a aula de forma clara e organizada.			
2.8. Utiliza vestuário e/ou EPI adequados à proposta da aula.			
3. QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
3.1. Seleciona e desenvolve o conteúdo adequadamente ao público-alvo.			
3.2. Demonstra domínio do conteúdo.			
3.3. Apresenta exatidão na exposição dos conceitos e teorias.			
3.4. Formula exemplos significativos e atualizados.			
3.5. Usa terminologia técnica adequada.			
3.6. Desenvolve o conteúdo em sequência lógica.			
4. QUANTO AO APROVEITAMENTO DO TEMPO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
4.1. Desenvolve sua aula de forma adequada em relação ao tempo.			
4.2. Aproveita o momento inicial e/ou final da aula para realizar uma síntese significativa.			
4.3. Obedece ao tempo de aula estipulado no edital.			
5. QUANTO AOS RECURSOS DIDÁTICOS	Sim	Em parte	Não
5.1. Estão adequados à proposta de trabalho.			
5.2. São organizados adequadamente.			
5.3. São utilizados corretamente no âmbito técnico.			
5.4. São meios efetivos para ensino do tema.			
Total parcial=			
TOTAL GERAL DO AVALIADOR (máximo 25 pontos)=			

Observações:

Assinatura do (a) examinador (a)

Escala de pontuação= Sim (1 ponto) / Em parte (0,5 ponto)/ Não (zero ponto) Marcar apenas um valor de pontuação por item.

ANEXO 3 – CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

TÍTULO – Áreas 02, 04, 05, 06, 07, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 24, 30, 32, 33, 34, 37.	PONTOS	MÁXIMO
I Doutorado em educação ou na área de atuação pretendida.	50,00	50 pontos
II Mestrado em educação ou na área de atuação pretendida.	30,00	
III Especialização em educação ou na área de atuação pretendida.	15,00	
IV Publicação de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	10 pontos por livro	20 pontos
V Capítulo de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por capítulo	
VI Organização de livro que possua ISBN relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por livro	
VII Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis A1 ou A2 relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por artigo	
VIII Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis B1 ou B2, relacionado à educação ou área na qual concorre.	2 pontos por artigo	
IX Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis B3, B4 ou B5, relacionado à educação ou área na qual concorre.	1 pontos por artigo	
X Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis C, relacionado à educação ou à área na qual concorre.	0,5 ponto por artigo	
XI Artigo técnico-científico completo publicado em anais de congresso	1 ponto por artigo	
XII Resumo ou pôster publicado em anais de congresso, relacionado à educação ou área na qual concorre.	0,5 pontos por resumo	
XIII Participação como painelistas, conferencista ou debatedor em congresso, seminário ou simpósio, relacionado à educação ou área para a qual concorre.	0,5 pontos por participação	
XIV Participação em bancas ou orientações de trabalho de conclusão de graduação e de monografias.	0,25 pontos por participação	
XV Participação em bancas ou orientações de dissertações e teses.	0,5 pontos por participação	

XVI Tempo de Magistério na área de atuação.	0,2 pontos por mês	30 pontos
XVII Tempo de Experiência Profissional como técnico de nível médio ou superior de graduação.	0,3 pontos por mês	
TOTAL	100,00	

TÍTULO – Áreas 01, 03, 08, 16, 17, 18, 19, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 35, 36.	PONTOS	MÁXIMO
I Doutorado em educação ou na área de atuação pretendida.	50,00	50 pontos
II Mestrado em educação ou na área de atuação pretendida.	30,00	
III Especialização em educação ou na área de atuação pretendida.	10,00	
IV Publicação de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	10 pontos por livro	20 pontos
V Capítulo de livro, que possua ISBN, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por capítulo	
VI Organização de livro que possua ISBN relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por livro	
VII Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis A1 ou A2, relacionado à educação ou área na qual concorre.	3 pontos por artigo	
VIII Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis B1 ou B2, relacionado à educação ou área na qual concorre.	2 pontos por artigo	
IX Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis B3, B4 ou B5, relacionado à educação ou área na qual concorre.	1 pontos por artigo	
X Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis C, relacionado à educação ou área na qual concorre.	0,5 ponto por artigo	
XI Artigo técnico-científico completo publicado em anais de congresso	1 ponto por artigo	
XII Resumo ou pôster publicado em anais de congresso, relacionado à educação ou área na qual concorre.	0,5 pontos por resumo	
XIII Participação como painelistas, conferencista ou debatedor em congresso, seminário ou simpósio, relacionado à educação ou área para a qual concorre.	0,5 pontos por participação	

XIV Participação em bancas ou orientações de trabalho de conclusão de graduação e de monografias.	0,25 pontos por participação	
XV Participação em bancas ou orientações de dissertações e teses.	0,5 pontos por participação	
XVI Tempo de Magistério na área de atuação.	0,2 pontos por mês	30 pontos
XVII Tempo de Experiência Profissional como técnico de nível ou superior de graduação.	0,3 pontos por mês	
XVIII Formação Técnica de nível Médio.	10 pontos	
XIX Formação pedagógica.	20 pontos	
TOTAL	100,00	

DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO

Nome do Candidato (a): _____
 Área/Curso/Disciplina: _____
 Telefone: _____ Edital nº _____ Data Entrega: _____ / _____ / _____

Nº	CH. ou duração	HISTÓRICO/RESUMO DO DOCUMENTO	RESERVADO À BANCA PONTUAÇÃO
TOTAL DE PONTOS DOS TÍTULOS APRESENTADOS ->			

Assinatura do Candidato

Responsável pelo Recebimento

Confirmamos o total de pontos obtidos pelo candidato, acima mencionado. Em ____ / ____ / ____.

ASSINATURA DO EXAMINADOR 1: _____

NOME POR EXTENSO: _____

ASSINATURA DO EXAMINADOR 2:

NOME POR EXTENSO: _____

ASSINATURA DO EXAMINADOR 3: _____

NOME POR EXTENSO: _____

ANEXO 5 – PROCEDIMENTOS PARA ISENÇÃO

- 5.1.1 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que declarar hipossuficiência de recursos financeiros e que **estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico** e comprovar renda familiar mensal igual ou inferior a 03 (três) salários mínimos, conforme o Decreto nº. 6.593 de 2 de outubro de 2008.
- 5.1.2 O interessado que desejar a isenção da taxa de inscrição deverá:
- a) Preencher e assinar o Formulário de Inscrição na forma determinada neste Edital (não é necessário imprimir a guia para pagamento);
 - b) Preencher e assinar a “Declaração de Hipossuficiência Financeira” disponível abaixo, até a data limite de **20/01/2015**.
 - c) Anexar os comprovantes da renda familiar, conforme item 3 deste anexo.
 - d) Entregar todos os documentos no *Câmpus* para o qual fez a inscrição do Concurso até a data referida no item “b”.
- 5.1.3 A renda familiar a ser declarada será comprovada pelo candidato por meio de cópias autenticadas dos seguintes documentos:
- a) No caso de empregados privados ou públicos: páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham fotografia, identificação e anotação do último contrato de trabalho, primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho e contracheques dos últimos 03 (três) meses;
 - b) No caso de servidores públicos: contracheques dos últimos 03 (três) meses;
 - c) No caso de autônomos: declaração de próprio punho de rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviços e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento de autônomo (RPA);
 - d) No caso de desempregados: páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham a fotografia, identificação e anotação do último contrato de trabalho, primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho e comprovação de estar ou não recebendo o seguro-desemprego.
- 5.1.4 O candidato deverá apresentar os documentos previstos no item anterior relativos a cada membro da família.
- 5.1.5 Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:
- a) Documento de identidade;
 - b) Cadastro de Pessoa Física (CPF);
 - c) Comprovante de residência (conta atualizada de luz, água ou telefone fixo);
 - d) Comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico.
- 5.1.6 As informações prestadas no requerimento de isenção, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato. Em caso de fraude, omissão, falsificação, declaração inidônea ou qualquer outro tipo de irregularidade com relação às informações prestadas, o candidato responderá legalmente pelo ilícito, sendo adotadas as medidas cabíveis nas esferas cível e criminal, respondendo este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, sendo, por consequência, eliminado do Concurso.
- 5.1.7 Não serão aceitos, após o envio da documentação, acréscimos ou alterações das informações prestadas.
- 5.1.8 Não será aceita solicitação de isenção encaminhada via fax, correio eletrônico ou qualquer outro meio que não o estipulado no item 2 “d”.
- 5.1.9 Não será concedida isenção de pagamento da taxa de inscrição ao candidato que omitir informações e/ou torná-las inverídicas, fraudar e/ou falsificar documentação, pleitear a isenção sem apresentar cópia autenticada dos documentos exigidos, não observar os prazos e meio para encaminhamento da documentação e/ou deixar de enviar qualquer dos documentos exigidos para a comprovação de sua condição.
- 5.1.10 O simples envio da documentação não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição. Cada pedido de isenção será analisado e julgado pelo Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. O resultado da análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será divulgado no dia **26 de janeiro de 2015**, pela Internet, no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos. Não haverá recurso contra o indeferimento do requerimento de isenção da taxa de inscrição.
- 5.1.11 Os candidatos cujas solicitações de isenção tiverem sido indeferidas, para continuar

participando do Concurso Público, deverão emitir a guia e efetuar o respectivo pagamento até a data prevista neste Edital.

- 5.1.12 Estará automaticamente excluído do Concurso Público o candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido e não fizer o recolhimento do valor da inscrição, conforme item anterior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
FORMULÁRIO PARA DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS

DADOS DA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO:

Inscrição:	Nome:		
Identidade:		CPF:	
Data de Nascimento:	Sexo:	Estado Civil:	
Endereço:		Bairro:	
Cidade:	Estado:	CEP:	
Telefone:	Celular:		
E-mail:			
Cargo Pretendido:			

Qual documentação foi anexa para comprovação de renda?

(Marcar somente o que for entregue):

- () Se empregado do setor privado, ou público regido pela CLT, cópia da CTPS;
- () Se Servidor Público, contracheques dos últimos 3 (três) meses;
- () Se autônomo, declaração de próprio punho e/ou contrato de prestação de serviços com RPA;
- () Se desempregado cópias da CTPS, e comprovação de estar ou não recebendo seguro desemprego.

Composição da Renda Familiar:

NOME	CPF	PARENTESCO	RENDA MENSAL

Declaro sob as penas da Lei que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam sobre as condições de hipossuficiência financeira e que as informações aqui prestadas são verídicas.

Pelotas, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do Candidato: _____

ANEXO 6 – FORMULÁRIO DE INSTRUÇÃO PARA RECURSOS



DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO

Para interpor recurso o candidato deverá proceder da seguinte maneira:

- 1) Acessar o endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos;
- 2) Clicar em Recursos, na Guia Edital 202/2014;
- 3) Preencher a capa para processo de recurso (APENAS uma);
- 4) Preencher **um formulário por questão** a ser recorrida;
- 5) Imprimir;
- 6) Assinar;
- 7) Protocolar no Câmpus em que o candidato realizou a prova **ou** enviar através dos Correios, via SEDEX, **com data de envio** dentro do período de recursos para o Departamento de Seleção de acordo com item 9.1 do Edital.

ATENÇÃO: A capa para o processo de recurso e o formulário deverão ser **digitados diretamente no arquivo disponibilizado no endereço eletrônico do item 1 deste anexo. Não serão aceitos recursos manuscritos.**

Conforme item 9.1 do Edital:

Para cada fase do Concurso – Prova Teórica, Prova Prática e Prova de Títulos – facultar-se-á ao candidato o prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da divulgação dos resultados, para apresentar recurso, que deverá ser protocolado no Câmpus em que o candidato realizou a prova **ou** através dos Correios, via SEDEX, **com data de postagem** dentro do período de recursos, com o seguinte endereçamento:

Ao

Chefe do Departamento de Seleção

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Rua Dom Pedro II, 855 – Centro – Pelotas-RS – CEP 96.010-300